ANNO L. NUMERO 12 — SEXTA FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Ju Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Buleão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1874.

Antonio Manoel de Amorim.—O supplicante satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Anna Clementina de Souza Barros.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos na forma da lei.

Claudina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Canuto Candido Ramos.—Indeferido.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com ordenado na forma da lei.

Tenente Eduardo Frederico Banks Junior.—Observe o supplicante ao art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Ignacio Gomes de Almeida.—Seja posto em liberdade.

Joaquim Alvares dos Santos Souza.—Indeferido.

José Manoel de Barros Wanderley.—Passe portaria.

José Cesar de Vasconcellos.—Passe portaria na forma requerida.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Peres de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Julio Furstemberg.—Indeferido.

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.—Passe portaria na forma requerida.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida, sem ordenado.

Miguel Wolff.—Indeferido.

Maria Augusta da Silveira.—Passe portaria, considerando de nenhum effeito a nomeação da supplicante.

Prudencio Pessoa da Veiga.—Não tem lugar, em vista da informação.

Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque.—O supplicante nenhum direito tem á gratificação que pede, visto como tem se mostrado até hoje, pouco zeloso no cumprimento de seus deveres; portanto, indeferido o que requer.

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de janeiro de 1874.

N. 72.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' ordem do subdelegado do Recife, José, escravo de José Soares Vellozo, a requerimento deste.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, James Peterson Shield, preso em flagrante, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

### Retrospecto politico do anno de 1873.

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1874.

II

### Republicas da America central e do Pacifico.

A fertilissima região em que assentam garbosas as pequenas republicas da America Central e do Pacifico, foi ainda em 1873 um importante scenario onde desenvolveram sua acção alguns dramas de interesse politico e social.

Alli fez-se ainda ouvir o som plangente da nefasta guerra civil, e nos fogos deste cruel incendio arderam alguns povos, aliás carentes de paz e tranquillidade para curarem do seu futuro, marchando pela estrada da civilisação e do progresso.

— GUATEMALLA, esquecendo as dolorosas lições do passado e dos tributos pagos ás revoltas, não se quiz ater á paz que lhe legara o anno de 1872, e em cujo regaço tantas conquistas civilisadoras conseguio a republica, vendo rasgar-se diante de si vastos horisontes.

Regressou, pois, aos tempos anteriores, e mais uma vez sentio o facho da guerra civil lançar o incendio nos seus campos e destruir muitos germens de riqueza.

Em rebellião, e no meio dos seus horrores, passou essa republica a mór parte do anno vendo o governo augmentar o numero de suas crueldades á medida que crescia a revolta.

— Mais felizes do que ella foram sem duvida COSTA RICA e NICARAGUA, pois que proseguiram activamente no caminho da ordem, colhendo os immarceciveis louros da civilisação moderna, auxiliadas pelo trabalho intelligente e productivo, e ao mesmo tempo desenvolvendo-se moral e materialmente.

— HONDURAS assim, porem, não quiz proceder, e, como Guatemalla, sentio-se presa da guerra civil, encabeçada por Palacios, o celebre caudilho, que tanto mal lhe tem causado.

O anno de 1873 foi-lhe pois de effeittos negativos, e em vez de lhe dar enxarcias para as conquistas da luz, pelo contrario, servio-lhe de tormento, visto como obrigou-a a ficar estacionaria se não a regressar.

— S. SALVADOR, sem ter serias agitações, ainda assim não vio passar o anno sem sentir alguns convulsionamentos no seu seio.

Felizmente a guerra civil foi removida, e em boa hora o foi, porque permittio ao seu povo intelligente entregar-se ás praticas do trabalho, por meio das quaes se pode ganhar renome no seio da ordem e da liberdade.

— Os ESTADOS UNIDOS DA COLOMBIA, longe de proseguirem na senda pacifica trilhada em 1872, da qual lhes proveio tantos beneficios e proventos, pelo contrario mudaram de rumo em 1873, e atiraram-se ao campo das revoltas e sedicções militares, que tanto mal lhes tem feito desde os primitivos tempos da sua constituição como paiz independente e livre.

Logo em principios de anno correu em Cartagena que o general Mosquera concebera e procurava realisar o plano de separação dos estados de Antiochia, Bolivar, Cauca, Magdalena e Panamá, idéa aliás aventada sem exito em outras differentes épocas.

Como medida preventiva o governo mandou aquartellar tropas no Panamá e bem assim em Cartagena, onde se dizia romperia o movimento.

Em vista dessas medidas serenaram as apprehensões e desconfianças, e como que adormeceu o plano separatista, mas, nem por isso, deixaram de verificar-se mais tarde outros projectos revolucionarios em *Nova Granada* e no *Panamá*.

Em *Nova Granada*, o bispo de Parió á testa de uma revolução, deu batalha ás forças legaes, e assenhorou-se da capital, depois de derrotado o governo do estado.

No Panamá igualmente rebentou uma sedição militar, que suffocada momentaneamente, renasceu mais terrivel e cruel commettendo os revoltosos toda a sorte de attentados.

Entretanto o governo de *Colombia*, depois de deposto e expellido, foi re-tabelecido, e os partidos, que trocaram tiros de espingarda, pouco depois banquetearam-se, trocando brindes enthusiasticos, e vivendo na mais completa intimidade, sem duvida até que nova occasião se offereça de repetirem as mesmas tristes scenas de rebeldia e de revolta.

Proseguio, não obstante, o movimento auspicioso em prol da instrucção publica; e o commercio progredio, e bem assim tiveram incremento alguns melharamentos materiaes.

— OS ESTADOS UNIDOS DE VENEZUELLA viram correr-lhes calmo e tranquillo o periodo que vamos historiando; e, no meio da paz geral, foram solemnisados com festas esplendentes, em Caracas, o anniversario da sua independencia a 5 de julho, e o anniversario natalicio do libertador Simão Bolivar, em 19 de outubro.

Houve uma mudança de gabinete em fins de junho, e D. Gusmão Blanco compoz o novo ministerio pela seguinte forma:

Jacintho Guttierres, ministro de estrangeiros; general Gabriel Uchôa, do interior e justiça; Santiago Guiticoa, da fazenda; Dr. Urbaneja, de obras publicas; Dr. Pimentel y Roth, do credito publico; general Miguel Gill, da guerra e marinha.

Continuaram a desenvolver-se o commercio e a industria, á sombra de leis previdentes e de uma honesta administração do paiz.

— O EQUADOR, não obstante o seu governo theocratico e oppressor, teve tambem sua revolta em Guayaquil.

Essa rebellião, porém, não póde medrar na capital, e foi batida, depois do que fugiram os revoltosos para o interior, onde, nos fins do anno, ainda resistiam ás forças do governo, mandadas em sua perseguição, ora atacando-as, ora se esgueirando habilmente para proseguirem nas correrias e depredações, que são as consequencias da guerra civil.

O presidente, D. Garcia Moreno, decretou uma amnistia para todos os emigrados por crimes politicos; mas essa medida á poucos aproveitou; visto como muitos receiaram, e com razão, que era ella apenas transitoria e meramente illusoria.

Funccionou o congresso regularmente, sobresahindo entre as leis que decretou: uma permittindo aos cidadãos a aceitação de condecorações da Santa Sé; outra consagrando a republica ao Santissimo Coração de Jesus; e outra, finalmente, determinando que 10 % dos dizimos cobrados pelo estado sejam remettidos ao Santo Padre, em Roma, emquanto durarem as circumstancias que o affligem, como uma offerenda de justiça, lealdade e reverencia do povo equatoriano ao chefe do catholicismo.

Estas leis foram muito criticadas pela imprensa, uma parte da qual constitue a avançada da reacção ante-theocratica, que já vai tendo um certo valor nesse paiz retrogrado e ante liberal.

Nenhum progresso apresentou o Equador no anno findo; e, certamente, em quanto perdurar a sua forma de governo, puramente theocratico, embora sob as apparencias de democratico, assim irá a republica, digna entretanto de melhor sorte.

A BOLIVIA, depois da catastrophe cruel de que foi victima o presidente Morales, como que entrou n'um periodo tranquillo e promettedor.

O presidente interino marcara o dia da eleição do presidente effectivo, e convocara para 23 de abril a reunião do congresso.

Os revolucionarios da vespera como que se mostraram os ordeiros do dia seguinte; e assim no meio da paz e da geral tranquillidade, começou o anno de 1873, vendo os partidos dispôrem dos seus meios de acção para a eleição annunciada, apresentando-se candidatos ao alto cargo de chefe da republica os cidadãos Adolpho Bollivian, Queevdo e Carral, que, sendo ministro de estrangeiros, demittira-se desse posto para o fim de melhor pleitear a eleição.

No meio da anciedade geral e de uma geral agitação, não raro sentio-se o presidente interino embaraçado por alguns movimentos tendentes á revolta, mas felizmente conseguio manter a ordem, deixando que em seu seio progredissem o commercio, industria e agricultura, fontes perennes de bens opimos.

Assim, pois, foram indo as cousas até que, na época prefixada, reunio-se extraordinariamente o congresso convocado para a eleição presidencial, e entrou logo á se occupar desse interessante assumpto.

No primeiro escrutinio que correu obteve o coronel Bollivian 35 votos, o Dr. Carral 20 e os outros candidatos os votos restantes do congresso, composto de 62 representantes.

Prescrevendo a constituição serem precisos dous terços dos votos do congresso para ser-se proclamado presidente, e não tendo obtido nenhum dos candidatos o numero requerido, foi mister recorrer á segundo escrutinio, e neste conseguio o coronel Bollivian reunir 42 votos, evitando-se assim o recurso á sorte, como tambem prescreve a constituição no caso de não se dar a maioria dos dous terços.

Verificada a eleição, no dia 6 de maio foi proclamado o coronel Bollivian presidente effectivo da republica, e no dia 8 tomou elle posse desse elevado cargo, recebendo as redeas do governo das mãos do presidente interino, o Dr. Thomaz Frias, que, durante o seu estadio na chefança, ganhara titulos de benemerencia pelo bem que dirigira os publicos negocios.

No mesmo dia 8 o coronel Bollivian organisou o seu gabinete, que ficou assim composto: Dr. Mariano Baptista, ministro do interior e exterior; Dr. Raphael Bustillos, ministro da fazenda; general Mariano Bollivian, ministro da guerra, e Dr. Daniel Calvo, ministro da justiça, culto e instrucção publica.

Ao abrir os trabalhos do congresso, pouco antes da eleição presidencial, o Dr. Thomaz Frias, na qualidade de presidente interino, dirigio-lhe a mensagem do estylo, e, entre outros assumptos de interesse para o paiz, tratou da questão de limites, nestes termos, que são bastante honrosos ao Brasil:

« A missão encarregada ao Sr. Mariano Reyes Cardona junto ás republicas do Rio da Prata e do imperio do Brasil, acha-se ainda pendente, não obstante haver-se autorisado ao dito ministro para regressar temporariamente á republica.

« Está já informada a assembléa que o governo se propoz com igual afinco a deslindar todas as nossas questões de limites com as nações vizinhas, e a estender e assegurar com ellas as relações de amizade e commercio.

« O primeiro desses dous objectos, desembaraçando de collisões a soberania e assentando a integridade territorial do estado sobre a santidade do direito, contribue a manter a paz do continente; e o segundo, pondo em concurso as forças e elementos de paizes ligados por vinculos naturaes, serve a tornar pratica entre elles a confraternidade americana e a fecunda-la pelos beneficios de sua commum prosperidade.

« Apezar da complexidade de taes propostas, o representante boliviano fez saber ao governo em dezembro ultimo, que estava a ponto de terminar os ajustes concernentes ao imperio; e é de esperar que o resultado satisfaça completamente os interesses que se ventilam nessas negociações.

« As disposições conciliadoras e distinctas que manifesta o governo do Rio de Janeiro, e as providencias que tem dictado para facilitar a navegação e colonisação de nossas regiões orientaes mediante a empreza nacional de que é gerente o coronel Chavez, vem felizmente alimentar tão lisongeira confiança.»

Esta questão acha-se hoje no melhor pé possivel, e certamente entre os governos da Bolivia e do Brasil ha de continuar a reinar a melhor harmonia e amizade, que foi tão auspiciosamente entabolada durante a presidencia do general Melgarejo e sob o influxo do nosso ministro de então em La Paz, o Sr. Dr. Lopes Netto.

Quanto ás relações com a republica chilena não correm assim pacificos os negocios, visto como, depois dos acontecimentos occorridos em 1872, ficaram ressabios de desgostos á Bolivia, e foram estes certamente que levaram o congresso a adiar o exame da convenção de 5 de dezembro desse anno para a nova legislatura, que deve funccionar no anno que hoje começa.

Com effeito, tendo sido uma das causas da convocação do congresso o exame dessa convenção, conhecida sob o nome de protocollo Lindray-Carral, e cujo fim era a execução do tratado de limites celebrado em 1866, occupou-se a assembléa desse assumpto em sessão secreta, resolvendo afinal adia-lo para a futura legislatura.

Poucos dias depois de conhecida essa resolução chegou a La Paz o novo encarregado de negocios do Chile, que ia tratar da approvação dessa convenção, e ficou desapontado com a noticia, não desanimando todavia, e aguardando o novo congresso para realisar o seu intento, que entretanto não era bem visto pela imprensa, manifestamente infensa ao protocollo.

Pouco depois desse facto, entraram os jornaes a se occupar com um emprestimo tentado em Londres, na importancia de um milhão e setecentas mil libras sterlinas e do máo successo dessa empreza, que poz pelas ruas da amargura o credito do paiz, tiraram energicos argumentos contra o governo e o seu agente financial.

Esse emprestimo, cujo iniciamento fora feito sob os auspicios da construcção de uma linha ferrea para o Atlantico por intermedio do Madeira e do Amazonas, tornou-se entretanto suspeito aos tomadores de Londres, não só por causa das difficuldades da realisação da via-ferrea, mas tambem por que grande parte da somma obtida foi prodigalisada em retribuição, á titulo de commissões e sob outros pretextos.

Desse duplo facto resultou um notabilissimo depreciamento nos titulos do emprestimo, um sério descredito para a republica em Londres e um desapontamento geral em La Paz e em Chuquisaca, onde repercutiram dolorosamente os écos das queixas dos tomadores do emprestimo e mallogro da via ferrea.

D'ahi, pois, a attitude severa da imprensa contra o governo e os seus agentes, e as discussões irritantes e virulentas do congresso ao occupar-se de tão melindroso assumpto.

Entretanto o paiz achou-se calmo e tranquillo, e á sombra dessa tranquillidade, o presidente fez uma excursão pelo interior, sendo recebido por toda parte com mostra de prazer e benevolo acolhimento.

Ao regressar, porém, á La Paz o coronel Bollivian adoeceu, e este facto, junto aos boatos que correram de uma alliança entre o Brasil e o Chile, e bem assim unido ás sessões tumultuosas do congresso, deram um aspecto inquietador á republica, e como que trazia alarmados os espiritos, que julgavam prestes algum movimento menos reflectido.

Assim, pois, o anno de 1873, que começara sob o mais lisongeiro aspecto, foi encerrado entre geraes desconfianças, que todavia podem ser desvanecidas se o bom senso continuar a prevalecer, e se a paz se conservar na republica, que tanto carece della para desenvolver-se.

O CHILE, a mais rica, mais fertil e mais industriosa de todas as republicas do Pacifico, vio escoar-se o anno de 1873, não só sob a pressão de alguns dolorosos acontecimentos internos, mas tambem sob a ameaça de algumas borrascas na sua politica internacional.

Com a Hespanha continuou elle a manter uma abstenção completa de relações, assentando essa politica nos resentimentos deixados pelo cruel procedimento da nação européa em relação ás pequenas republicas do Pacifico.

Com a Bolivia continuaram tambem frias as relações diplomaticas, não só por causa dos successos pouco agradaveis de 1872, mas tambem pelo adiamento, proposto e approvado no congresso de *La Paz*, da discussão e approvação da convenção de dezembro, relativa ao tratado de limites de 1866.

Finalmente com a Republica Argentina, não só continuaram frias as relações de amizade, mas tambem tomaram essas relações um caracter assustador, nos fins do anno, de forma a fazer presagiar um rompimento hostil entre os dous paizes.

Levado por sentimentos pacificos, o presidente Errasuris propoz á Republica Argentina dividir ao meio o territorio contestado da Patagonia, de forma a acabar com a contenda; mas esse alvitre, sem duvida conciliador, foi rejeitado pelo governo do presidente Sarmiento, a quem parece liquido o direito da republica platina ao referido territorio.

Dada a recusa, ainda o governo do Chile tentou um outro meio conciliatorio na questão de limites, propondo o arbitramento previsto no tratado de Paris de 1856. A essa proposta, aliás nobre, digna e elevada, nada respondeu, porém, o governo de Buenos-Ayres, sem duvida receioso dos titulos que teria de apresentar ao arbitro escolhido.

Achavam-se nesse pé as cousas, quando, espalhando-se a noticia de que o senado argentino estava funccionando em sessões secretas para o fim de discutir uma proposta do governo de Lima, tendo por fim formar uma aliança entre a Bolivia, o Perú e a Republica Argentina, de subito recrudesceram as animosidades, tomando a imprensa activissima parte n'uma discussão inconveniente a proposito desse tratado, que se dizia ser feito para equilibrar a alliança supposta existir entre o Chile e o Brasil.

Todo esse rumor, porém foi filho de uma illusão immensa, visto como, partindo da base falsa da existencia de um tratado entre o Chile e o Brasil, chegou ás mais disparatadas conclusões, sem nenhum fundamento serio ou rasoavel.

E com effeito, nem existia nem existe o tão fallado tratado chileno-brasileiro, nem a esse tempo eram ainda amargurosas as relações existentes entre o Chile e a Republica Argentina, nem tão pouco mui difficeis as situações do Chile e da Bolivia e Perú, de forma a cimentar o segundo tratado mencionado.

O tratado do Chile com o Brasil, posto que fosse possivel e tão possivel como foi o tratado de allianca entre a Republica Argentina, o Uruguay e o Brasil, nem por isso passou de um sonho ou antes de um manejo adrêde preparado para effeito politico nas republicas do Prata e do Pacifico.

E' certo que o senado argentino occupou-se, em sessões secretas, de um assumpto, que se disse ter sido o do tratado de alliança entre esta e as republicas do Perú e da Bolivia; mas, alem de que ao certo ninguem soube dos fins dessas sessões, accresce que, segundo se propalou, a proposta das republicas do Pacifico foi rejeitada pelo supradito senado.

Por tanto a celeuma levantada não teve razão de ser, e só servio de encandescer os animos e tornar mais difficil um accordo pacifico, que entretanto está no interesse de todos que se faça.

Palavras arrogantes, bravatas, as vezes mais estudadas do que sinceras, notas algum tanto asperas de parte á parte; eis tudo quanto, no terreno da diplomacia, existia então entre os governos do Chile e de Buenos-Ayres. Quanto ás vias de facto, ainda era menor o cabedal existente entre ambos, e certo não era de natureza a fazer receiar conflictos, que alguns espiritos então enchergavam.

Sendo assim, não havia razão para que a Republica Argentina tomasse ao serio as impertinencias que alguns patriotas de Lima e de *La Paz* attribuiram ao Chile.

De mais, era isso tão difficil, quão difficil era, e é, que o Perú, com que o Chile conservava amigaveis relações, não obstante alguns desabrimentos, fosse ou seja inconsequente e atrabiliario ao ponto de querer metter se em assumptos alheios, cujos resultados não lhe importam absolutamente.

E realmente; formar a Republica Argentina, alliança com o Perú para tomar a Patagonia, é tão absurdo como seria alliar-se Portugal com a Hespanha, para recobrar o estreito de Gibraltar.

Ao Perú, nada pode interessar que a Patagonia pertença ou não ao Chile, assim como a Republica Argentina, nada pode prejudicar a preponderancia no Chile, no Pacifico.

Essa é que é a verdade, e, pois, as discussões havidas nos jornaes d'esses paizes, a proposito das sonhadas allianças, não tiveram por effeito senão azedar mais os animos e mal dispol-os para uma solução, que desde muito parecia bem difficil, da questão de limites entre o Chile e a Republica Argentina.

E esse effeito desgraçadamente não se fez esperar muito, visto como pouco depois se mostrou bem cruelmente nas notas trocadas entre os dous governos, que cada vez se mostraram mais distanciados de um accordo que ponha fim a essa malfadada questão de limites.

A animosidade principal, bem é que fique assignalado, está por ora da parte da Republica Platina, cuja arrogancia e pretenciosa ambição parece que vai crescendo á medida que crescem os meios de guerra, que ella vai accumulando como quem se prepara para a luta.

Se esta se der, o que é bem possivel em vista da attitude do governo argentino, não se achará certamente despercebido o governo de Errazuris, que, previdente e sensato, tem sabido dispôr os elementos de fórma a crear as resistencias que precisas forem á defeza do seu direito e da justiça.

A esquadra chilena tem, hoje, com effeito, uma grande significação, e o seu exercito, bem disciplinado e bem armado, offerece um sólido apoio á defeza do paiz, e, se tanto for preciso, será um poderoso elemento de invasão.

Deus queira, porém, que esses recursos não sejam necessarios, e que a paz externa continue a perdurar entre o Chile e as suas irmãs, dando lhe enxarcias para no seio da paz interna, proseguir nos melhoramentos moraes e materiaes com que ella tem sabido enriquecer-se em poucos annos de labor pacifico e intelligente.

Essa paz interna auspiciada, esteve entretanto em vesperas de ser aniquilada por uma revolta, na qual se conspirava em Arequipá, de onde se devia estender por toda a republica.

Felizmente foi descoberta a conspiração, e o governo, apprehendendo os elementos da revolta, destruio a sua possibilidade, entregando ás leis do paiz os individuos n'ella complicados.

Depois disso cessaram inteiramente os receios de desordem, e no meio da calma geral foram feitas as eleições municipaes sem nenhum disturbio ou violencia.

Entretanto deram-se alguns terramotos em Santiago e Valparaizo, causando alguns estragos e outro sim deu-se uma invasão de indios em Huquen, onde foram commettidas atrocidades sem par pelos selvagens, que foram batidos pelas tropas e fugiram.

Em principios de junho foi aberto o congresso chileno pela mensagem do presidente Errazuris, que, depois de dar contas dos negocios da republica, recommendou varios assumptos aos cuidados da primeira corporação politica do paiz.

Esta poz se logo em actividade, e successivamente foi discutindo varios projectos de interesse publico, entre os quaes sobresahem os seguintes, já transformados em lei; augmentando os honorarios dos magistrados e os vencimentos do exercito e da armada; concedendo a liberdade de associação sem licença prévia, e regulando os direitos de reunião e de petição; instituindo a instrucção gratuita e obrigatoria e a liberdade do ensino; incompatibilisando os funccionarios publicos e membros dos tribunaes para o cargo de representante da nação; e finalmente tirando ás municipalidades a intervenção na eleição e passando-a para os maiores contribuintes do estado.

Depois de approvadas todas estas medidas de cunho liberal, que são outros tantos titulos de benemerencia, o congresso tratou de discutir a reforma do codigo penal, e n'esse empenho vio encerrar-se o anno de 1873, cujas conquistas civilisadoras sem duvida serão continuadas no que hoje começa, se todavia persistir o estado de paz interna e externa.

Em Valparaizo e na mór parte das cidades da republica manifestou-se em agosto uma terrivel crise financeira, que affectou bastante o commercio e as industrias, dando aso a muitas fallencias e ruinas.

Felizmente essa crise foi melhorando pouco a pouco, de sorte que em dezembro tinha quasi desapparecido, se bem que deixando vestigios dolorosos, que só o tempo e o trabalho poderão desvanecer.

Materialmente fallando, a republica progredio immenso em 1873, pois que vio completarem-se algumas e começarem outras vias-ferreas e telegraphicas, realisar-se a construção de estradas de rodagem, de edificios publicos, e fomentar-se a exploração de minas e a navegação fluvial, sendo favoneadas todas as actividades que procuraram emprego util em bem do paiz, cuja riqueza vai sempre em augmento, cujo credito se desenvolve de continuo, promettendo rios de ventura ao intelligente e circumspecto povo da republica, á quem se offerece um futuro grandioso.

— O PERU', mantendo cordiaes relações de amizade com todas as potencias do continente, vio escoar-se o anno de 1873 sem que nenhuma nuvem tivesse obscurecido os horisontes da sua politica externa.

Apenas alguns espiritos visionarios enchergaram um ponto negro nesses horisontes, ao lado do Chile, nesse pretendido tratado celebrado entre o Brasil e aquella republica do Pacifico, tratado que entretanto não passara de pura creação phantasmagorica.

Dissipado esse receio e bem assim o sonho da aliança com a Bolivia e a republica Argentina, serenarám de todo as apprehensões pela politica externa, e esta achou-se tão limpida ao fim do anno, quão lipidos foram os seus horisontes em janeiro de 1873.

Na politica interna alguns acontecimentos notaveis ainda se produziram, que posto que sem tristes consequencias, continuaram a demonstrar o caracter turbulento do povo da republica.

Depois das scenas de sangue que ennegreceram as paginas da historia do Perú, no anno de 1872, scenas que tiveram por theatro Lima, a capital da republica; e, sobre tudo, depois do empossamento de D. Manoel Pardo no alto cargo de presidente e consequente apasiguamento do paiz; julgaram todos que em fim o Perú entrava em nova era de paz e de trabalho, e que tinham desapparecido o irrequietismo dos partidos e suas tendencias revolucionarias.

Dôce e lêdo engano d'alma foi esse! Sim, foi lêdo engano, porque não se muda assim, de um dia para outro, a indole de um povo, nem os seus velhos habitos e tradições.

Tradições, habitos, indole, tudo conspira em alimentar o espirito faccioso do povo peruano; e esse espirito ainda se manifestou em 1873, se não com aquellas energias de outr'ora, ao menos com a precisa para fazer descrer por momentos da paz interna, sonho d'ouro de todos os povos civilisados.

Felizmente essa paz não foi seriamente quebrantada, não obstante tres conspirações succesivas, duas completamente suffocadas, e a terceira dominada, depois de postas em campo as suas forças.

Reinava paz profunda em toda parte quando abrio-se o anno de 1873; nem eram motivos p'ra quebra-la as perseguições feitas pelo governo de D. Manoel Pardo contra cidadãos que se manifestavam adversos á situação.

Entretanto alguns elementos dissolventes se combinaram, e nas trevas tramaram uma revolta, que devia estender-se pela republica, começando em Lima, onde devia ser destruido o palacio do governo por meio de uma explosão e morto o presidente Pardo.

Esse plano cruel não conseguio, porem, medrar; e a conspiração foi descoberta e destruida, sem deixar resquicios de renovação.

Foram indigitados como chefes dessa conspiração os coroneis Gancio e Zevallos; e o governo, como meio de afasta-los sem forma de processo, deu-lhes a commissão de demarcar os limites orientaes da republica.

Ambos reclamaram, e protestaram contra a violencia; mas, ainda assim, foram coagidos a seguir em meio de uma escolta que os levou.

Pouco depois chegou á Lima a noticia de que ambos tinham sido espingardeados; e, o governo interpellado no congresso, declarou que os coroneis tinham querido evadir-se, fazendo fogo sobre a escolta, e que no conflicto foram mortos!

O congresso contentou-se com essa explicação; e, na noite do mesmo dia em que se deu a interpellação, o deputado interpellante vio a sua casa cercada por grupos armados, e foi forçado á pedir protecção ao governo, que assim indirectamente o coagio ao silencio por meio do terror.

Assim, pois, foi suffocada essa conspiração, degradando-se o governo ao ultimo ponto pelo recurso ao assassinato e ao terror!

E isto se passou n'um paiz republicano, n'um paiz onde domina essa pretendida liberal forma de governo!!

Não servio, porém, o exemplo cruel, ou antes servio para novos incentivos de revolta. Com effeito, poucos mezes depois, em fins de julho, nova conspiração foi tramada em Ayacucho, e desta vez não pôde o governo debella-la antes que ella tivesse posto em campo as suas hostes.

O major Bedoyá poz-se á testa do pronunciamento, e entrou a praticar desatinos, sacrificando os interesses da provincia ás suas ambições de mando e poderio.

Contra elle moveu o governo as forças legaes, e estas alcançando os revoltosos que fugiam, deram-lhe combate e as derrotaram, suffocando assim a rebellião pouco tempo depois de começada.

Finalmente, em fins de novembro, nova e porventura mais seria conspiração foi descoberta na provincia de Elantra, da qual partiam varias ramificações para as demais.

Ainda aqui pôde, porém, a acção do governo prevalecer, e a revolta foi suffocada, sendo aprisionados alguns dos chefes e tomados os armamentos adrede preparados.

Não foi, porém, sómente por taes meios que se manifestou o espirito faccioso dos partidos politicos da republica, não; tambem nas eleições para deputados, havidas em novembro, revelaram elles seus instinctos crueis e sanguinarios, travando lutas terriveis, das quaes resultou mortes e ferimentos em varios pontos do paiz.

Entretanto nenhum desses acontecimentos alterou profundamente a paz interna, e, em cujo regaço, pôde o paiz progredir materialmente, vendo-se completarem muitas obras de interesse para o commercio, industria e agricultura.

O congresso peruano funccionou regularmente, dotando o paiz com algumas boas leis, entre as quaes sobresahio, pelo seu alcance moral, a que creou escolas superiores de instrucção publica em todas as capitaes das provincias, e melhorou as condições do professorado.

No interregno parlamentar o governo atteve-se á sua missão, e, embora as vezes exorbitando, procurou beneficiar o paiz com energicas providencias, que produziam os effeitos desejados.

Em novembro deu-se uma modificação ministerial no gabinete de Lima, do qual retirou-se o ministro da fazenda, sendo substituido por D. Camillo Carrillo, cujo primeiro acto foi um decreto prohibindo a exportação do *guano*, principal genero de commercio e fonte da riqueza da republica.

Essa medida, tomada nas condições criticas em que se achava o paiz, lutando desde agosto com uma dolorosa crise financeira, produzio a peior impressão possivel no commercio, e, por assim dizer, juntou afflicções ao afflicto, visto como fez augmentar o estado apathico de todos os negocios, distendendo as raias do panico existente.

Não obstante, porém, toda essa crise; não obstante todas as tentativas de guerra civil; a pujança do paiz foi sempre se manifestando em melhoramentos materiaes de toda a ordem, e sem duvida continuará a produzir-se emquanto durar a paz, que é a condição primordial para o desenvolvimento de todos os germens de progresso.

## Noticias da Europa.

De Liverpool por Lispôa chegou hontem á tarde o vapor inglez *Fire Queen*, trazendo datas de Lisbôa até 31 de dezembro.

Só tendo recebido os dous ns. do *Jornal do Commercio* de 30 e 31, delles colhemos o que se segue:

ALLEMANHA.

— Reinava grande animação pela aproximação das eleições do parlamento. O partido ultramontano, especialmente, trabalhava muito, projectando fazer entrar na assembléa os bispos mais exaltados, para lhes assegurarem a immunidade legislativa.

— A lei sobre o estado civil, approvada pela camara dos deputados, deve passar á 3.ª leitura, que só se effectuará depois das ferias parlamentares, deixando assim tempo a que se ponham de accordo a maioria e o ministerio no artigo mais controvertido.

Uma correspondencia de Berlim, fallando da actual situação do exercito allemão, faz uma comparação das forças existentes em 1870 com as da actualidade.

Em julho de 1870 a confederação do norte contava 944,312 homens e 1680 canhões, e os estados do sul 182,416 homens e 364 canhões, prefazendo o total de 1,126,728 homens, 236,317 cavallos e 2,044 peças de artilharia.

Actualmente o exercito allemão conta 1,296,810 homens, 298,851 cavallos e 2,658 canhões.

As forças promptas a entrar em campanha consistem em 539,516 homens, 104,010 cavallos e 1766 peças de artilharia.

FRANÇA.

Faziam-se os preparativos para a partida de Bazaine para a ilha de Santa Margarida.

— Os monarchistas mais exagerados procuram por todos os meios supprimir ou mutilar o suffragio universal, porque bem conhecem a impossibilidade de fundar com elle outro systema de governo, que não seja a republica.

A' este respeito o *Jornal dos Debates* pondera que seria muito perigoso attentar em França contra o suffragio universal, cuja instituição lançou no paiz raizes profundissimas.

— A commissão encarregada de estudar as leis constitucionaes, parece disposta a preparar com brevidade o seu trabalho. Diz-se que o marechal Mac-Mahon inspirava esta resolução inesperada, pois que se mostrara admirado da pressa que a commissão patenteava de se desempenhar do encargo, que lhe fôra confiado.

DINAMARCA.

O rei deste paiz respondeu á mensagem do novo Folk-thing, em que este pedia a mudança do ministerio:

« Só posso responder por agora que conferenciarei com o ministerio acerca do conteúdo da mensagem.»

ITALIA.

— Um telegramma de Roma, de 22, noticia que o papa proferio um discurso no consistorio celebrado nesse dia. Atem dos novos cardeaes nomeou S. S. cinco bispos *impartibus infidelium*. O cardeal vigario, em nome do sacro collegio, dirigio-lhe felicitações de bôas festas.

SERVIA.

— Neste paiz foram abolidos os castigos corporaes no exercito.

PORTUGAL.

— Nada occorreu nesse reino:

— Foram recebidos os seguintes telegrammas em Lisbôa.

« Madrid, 28 de dezembro.—Castellar, Salmeron e Figueras tiveram hoje nova conferencia. A *Correspondencia* crê que, se ainda não chegaram a accordo, estão todavia em via disto. Desmente que haja crise, com quanto confesse que os Srs. Bregua, Maisonnave e Carvajal, que segundo parece, não gozam das sympathias de Salmeron, offereceram a sua demissão. Accrescenta, porem, que Castellar recusa modificar o gabinete antes da reunião das côrtes. O *Imparcial* e o *Diario Espanol* julgam impossivel accordo nenhum entre Castellar e Salmeron. Corre o boato de que o governo hespanhol dirigio uma nota aos Estados-Unidos reclamando a restituição do *Virginius* e indemnisação. Assevera-se que o major Garrilla, condemnado á morte, e que se evadio recentemente das prisões militares de Madrid, refugiou-se em Cartagena.

Madrid, 29 de dezembro.—O fogo dos insurgentes de Cartagena enfraqueceu hontem. Os trabalhos de trincheiras continuam activamente. A sortida dos insurgentes de hontem foi repellida. Os operarios do arsenal declararam-se em grève pela falta de pagamento e de sustento e manifestam o desejo de se renderem, inda mesmo com risco de serem fuzilados. Duas companhias mobilisadas pronunciaram se no mesmo sentido. Uma guerrilha carlista de 1,800 homens foi desalojada de Pla Anguera, na Catalunha. O *Imparcial* annuncia que os insurgentes da Cartagena preparam todos os navios de que dispõem para sahir ao mar n'um momento dado. Perante a attitude resoluta de Figueras a favor do governo, duvida-se que Salmeron tenha a maioria nas côrtes. Moriones estava hontem em Laredo.»

« Londres, 29 de dezembro.—Calo Cushing substitue Sickles em Madrid como representante dos Estados Unidos. Chegaram á New-York 102 sobreviventes do *Virginius*.»

« Madrid, 30 de dezembro.—Hontem os fortes da Cartagena activaram o seu fogo. A bateria n. 9 devia ter ficado artilhada esta noite e abrir o fogo immediatamente contra os fogos de Carvalho e S. Julian. A abertura dos ramaes da trincheira avança rapidamente. Moriones continúa em Santona e nas aldeias circumvisinhas. O presidente das côrtes enviou uma circular aos deputados ausentes de Madrid, convocando-os para 31 de dezembro. O governo apresentará ás côrtes uma mensagem explicando o seu procedimento durante as ferias parlamentares e insistindo na necessidade de continuar a politica actual.

« Versailles, 27 de dezembro á noite.—A assembléa rejeitou a emenda propondo reduzir a tarifa das cartas postaes e adoptou a emenda reduzindo o preço do transporte dos impressos.

« Madrid, 30 de dezembro a 1 hora e 20 minutos da manhã.—Castellar e Salmeron tiveram esta manhã uma nova conferencia, que durou mais de 3 horas. Reuniram-se novamente de tarde com Figueras. O conselho deve reunir-se ás 9 horas da noite. Castellar lhe dará conta das suas negociações em Salmeron. Continúa ainda a mesma incerteza sem resultados. Uns pretendem que Castellar consentiria na modificação ministerial, e que Maisonnave, Carvajal e Sanchez Bregua seriam substituidos por deputados do centro. Outros asseguram que Castellar persiste em manter o ministerio actual e em pedir uma nova suspensão das côrtes por 8 mezes. Moriones e o seu exercito deixaram Santona esta manhã, dirigindo-se para Miranda. A junta dos insurgentes de Cartagena refugiou-se a bordo da *Numancia*. Os insurgentes descontentes receiam que a junta os abandone e fuja por mar.

« Madrid, 30.—A *Gazeta* publica um telegramma do governador de Valladolid, no qual diz que o caso de Fuensaldana não tem importancia. Moriones chegou a Castro Urdiales com a vanguarda. O correio de Bilbao retrocedeu por ter encontrado o rio interceptado por cadeias e cabos.

Os carlistas tem em Sestos tres canhões com os quaes atiram sobre Portugalete. Os bandos biscainhos e navarros estão em Somowostro em força de 15,000 homens.

Diz-se que elles occuparam o ponto de Somowostro por ser passagem forçada entre Portugalete e Bilbáo. Faltam noticias de Catagena em consequencia do máo estado do telegrapho por causa do tempo. Desmente-se o boato de terem sido encontradas cartas de Pi y Margall á Poveda, antigo presidente da junta cantonal de Murcia excitando-o á insurreição cantonal, na occasião em que este foi perseguido.

« Paris, 29.—A assembléa votou o orçamento geral e rejeitou a emenda imposta sobre a renda franceza. Arnim, embaixador da Allemanha, apresentou, com muita moderação, algumas observações sobre as pastoraes dos bispos de Nimes e de Angers. Os jornaes catholicos dizem que as pastoraes foram provocadas pelas injurias contra o papa e pelas perseguições contra os catholicos da Allemanha e da Suissa. Accrescentam que os bispos não são funccionarios do estado. Crê-se que os bispos não quererão crear dificuldades á França, e hão de moderar a sua linguagem até onde a sua consciencia o permittir.»

## Noticias do sul do imperio.

A's 6 horas e meia da tarde, fundeou no lamarão o vapor inglez *Valparaizo*, trazendo datas do Rio da Prata até 4, do Rio Grande do Sul 3, de Santa Catharina 4, do Rio de Janeiro 10 e da Bahia 13 do corrente.

A' hora adiantada em que chegou a mala do correio (8 da noite), obriga-nos a sermos muito limitados nas noticias, reservando-nos para o numero seguinte:

RIO DA PRATA

Infelizmente o cholera-morbus ia tomando proporções de epidemia em Buenos-Ayres, tendo-se dado trinta casos fataes no ultimo dia.

Iam se retirando as tropas nacionaes de Entre-Rios, recolhendo-se ás suas antigas guarnições, e voltando alguns batalhões para o serviço da fronteira contra os indios. Tinham estes invadido ultimamente a colonia ingleza do Sauce-Grande; mas na retirada puderam ser alcançados, e largaram o despojo que levavam: 300 vaccas, 30 eguas e 60 cavallos.

Havia já noticias positivas de que Lopez Jordan, Nico Coronel e outros chefes entre-rianos, e o general oriental Caraballo, tinham passado para o territorio da republica do Uruguay. Intimados

MUTILADO

ILEGÍVEL

para se apresentarem ás autoridades [illegible] nenhum obedeceu, seguindo os primeiros para a fronteira do Brasil, e o ultimo para a sua estancia, a quatro leguas daquella povoação, declarando que voltava á [illegible] como simples cidadão, resolvido a recolher-se á vida privada.

A junta de saúde de Montevidéo, propoz ao governo a clausura dos portos do Estado-Oriental, a todas as procedencias da republica Argentina e a elevação a vinte dias [illegible] quarentena aos navios chegados da Europa, [illegible] continuando a observar [illegible] procedencias do Brasil as disposições vigentes. Ao mesmo tempo pedio penas severas para os que violassem a quarentena. O governo não tomou ainda resolução a este respeito.

Continuava o conflicto entre os poderes executivo e legislativo, pela questão de que já demos noticia. O governo respondeu que o presidente da camara não tinha jurisdicção fóra do recinto do palacio das sessões, e que, portanto, o commandante da guarda procedêra bem não cumprindo a ordem que o mesmo presidente lhe dera ; pela sua parte não se julgava o mesmo governo com attribuições para vedar o transito de vehiculos pelas ruas publicas. Esta resposta do governo tinha sido enviada a uma commissão da camara, continuando suspensas as sessões.

O que não deixa de parecer talvez ainda mais estranho é que, como diz a *Tribuna*, o presidente do senado resignasse o seu cargo por causa desta questão entre a camara dos representantes e o governo.

Na noite de 2 houve na parte norte de Montevidéo um grande incendio, ardendo varias barracas e depositos de lenha. Nos trabalhos da extincção distinguiram-se os commandantes das estações navaes brasileira e hespanhola, Silveira da Motta e Joaquim Latorre ; permanecendo com os seus officiaes e marinheiros no lugar do incendio até á madrugada de 3. Entre os marinheiros brasileiros e hespanhoes houve quatro feridos, tal era o zelo com que cada qual queria ser o primeiro a prestar os seus arriscados serviços.

RIO GRANDE DO SUL.

A casa importadora de Hoag & C., estabelecida em Porto-Alegre, suspendera os seus pagamentos no dia 29 do passado.

O *Constitucional* da mesma cidade cessara a sua publicação.

Inaugurara-se no dia 22 do mez findo a villa do Arroio Grande, tomando posse a camara municipal.

Morreram afogados no rio Caby, entre o Tabackathal e Kraneuthal dous chefes de familia, de nomes Augusto Panzenhagen e Adão Zimmermann, os quaes iam atravessando o rio n'uma canôa, afim de comprarem alguns objectos na venda de João Stoffels. Só um rapazinho conseguira salvar-se agarrando-se á canôa, e com ella descera o rio até o Salseiro, onde fôra salvo por Nicoláo Bach e João Stoffels.

Dous mascates, Francisco Carnivol e Felix Antonio Jaia, raptaram na cidade do Rio-Grande dous menores de nomes Maria Francisca Correia e Aurelia Setembrina Correia, filhas de Antonio José Correia, a primeira de 14 e a segunda de 13 annos. Jaia fôra preso e Carnivol prestára fiança.

Na mesma cidade suicidara-se, enforcando-se, o subdito portuguez Silverio Ferreira Ribeiro Guimarães.

Lê-se no *Commercial* de 3, sob a epigraphe *Companhia de marmores* :

« E' notavel o desenvolvimento que tem tido esta companhia sob a gerencia do Sr. Eudoro Berlinck. Proximamente começarão as machinas a funccionar com toda a regularidade, e dissipar-se-ha até a ultima sombra de duvida ácerca do futuro desta companhia.

« As abundantes jazidas, descobertas ultimamente pelo Sr. Berlinck bastarão para fornecer excellente marmore a todo o imperio.

« Eis como a respeito da sua gerencia, exprime-se a directoria no relatorio apresentado antehontem á assembléa geral dos accionistas : «Vê ella com a devida consideração quanto é o merecimento infatigavel e a actividade do Sr. gerente, a quem é devido em parte o estado de prosperidade da companhia. A elle devemos as importantes descobertas de excellentes jazidas dos differentes e verdadeiros marmores, como se vê das amostras no escriptorio da companhia.»

PARANÁ.

Segundo refere o *Dezenove de Dezembro*, folha que se publica na capital, constava que no lugar denominado — Ambrosios — os bugres haviam feito uma correria, na qual mataram uma familia inteira.

MINAS GERAES.

Do resultado dos 22 collegios conhecidos, na eleição de um senador, eram mais votados :

| | |
|---|---|
| Cruz Machado | 447 |
| Luiz Carlos | 407 |
| João Penido | 369 |
| A Bretas | 357 |
| Bispo de Marianna | 161 |
| Dr. Lima Duarte | 158 |

RIO DE JANEIRO.

Por despacho de 3 do corrente foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa : os cidadãos francezes Dr. Emilio João Baptista Vital, medico do hospital de S. Luiz, em Paris, e Carlos Desgranges, sub-inspector da alfandega da mesma cidade ; e os subditos de S. M. o rei dos Belgas Carlos Steels e F. Gialer.

Foram naturalisados os subditos portuguezes: João Ferreira da Costa Souza, Antonio Ferreira Moreira, José Gomes Camisa, Joaquim Pereira da Silva, João Manoel Pires, Ignacio Henriques da Silva e Francisco dos Santos Faria ; e o cidadão francez Antonio Francisco Naudin.

Foi concedida a pensão de 400 réis diarios ao soldado reformado de voluntarios da patria Sebastião Gomes da Silva, o qual, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

Foi apresentado o padre Joaquim de Mello Alvim, na igreja parochial da Piedade da Paraopeba, diocese de Marianna.

Foi permittido aos professores publicos da instrucção primaria Antonio Cypriano de Figueiredo Carvalho e Manoel José Pereira Frazão, este da primeira cadeira da freguezia da Gloria e aquelle da primeira da freguezia da Lagôa, permutarem entre si as respectivas cadeiras.

— Por decreto de 24 de dezembro foi promovido a capitão de fragata, por antiguidade, o capitão tenente Joaquim Guilherme de Mello Carrão.

— Por outro decreto da mesma data foram igualmente promovidos a primeiros tenentes os segundos tenentes :

Por antiguidade : José Alves Coêlho da Silva, Affonso de Alencastro Graça, Alvaro Nuno Ribeiro Belfort, Francisco Pinto de Novaes, Luiz Pedro Tavares Junior, José Antonio de Miranda Nielsen, Candido Tertuliano Ewerton Quadros, João Carlos da Fonceca Pereira Pinto, José Antonio da Silva Guimarães, Francisco Gavião Pereira Pinto, Bento Januario Sayão da Silva, José Pereira Guimarães, Alexandrino Faria de Alencar, Miguel José da Motta Leite de Araujo, Joaquim Thomaz da Silva Coêlho, Juvencio Nogueira da Moraes, Lucio Soares Corrêa de Faria, Felippe Fernandes de Castro, Paulo Antonio Ribeiro do Couto, Francisco Manoel Ribeiro, Aprigio dos Santos Rocha, Leonardo Ribeiro Alvares, José Egydio Garcez Palha, Francisco Ignacio Pereira da Cunha, Alexandre Gaudino da Veiga, Manoel Dias Cardoso, Claudino José Raposo, Barnardino José Moreira, Affonso Estevão Eduardo Martins, Antonio Manoel Crespo, Manoel Gonçalves do Valle Guimarães, José Manoel Pereira de Sampaio.

Por merecimento : Frederico Ferreira de Oliveira, Joaquim Pedro Alves de Barros, Fernando Soffier de Almeida, Alfredo Augusto de Lima Barros, Julio Carneiro da Silva Braga, Almiro Leandro da Silva Ribeiro, Silvino José de Carvalho Rocha, João Cilão Pereira Arouca, Raymundo José de Souza Lobo, Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, Duarte Huet [illegible] Pinto Guedes.

— Por decretos de 31 de dezembro passou a aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o coronel de engenheiros Manoel da Cunha Barbosa.

Foram concedidas, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 17 do dito mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, as honras do posto de major do exercito ao capitão reformado José Maria de Carvalho, em attenção aos distinctos serviços prestados na capital da provincia do Rio-Grande do Sul, quando regressou da campanha do Paraguay.

Ao capitão de voluntarios da patria Bento José de Andrade, as honras do posto de capitão do exercito, em attenção aos serviços que prestou na campanha do Paraguay.

Ao ex-alferes de voluntarios da patria Pedro José Pinheiro as honras do posto de alferes do exercito, em attenção aos serviços que prestou na referida campanha.

Concedeu-se reforma ao capitão aggregado á arma de cavallaria Atalíba Manoel Fernandes, na fórma do que dispõe o § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

[illegible] alferes aggregado á arma de infantaria [illegible] Gaya Peçanha, visto ter sido julgado prompto para o serviço na inspecção de saúde, a que foi submettido nesta côrte em 15 do mesmo mez.

— Por portaria de 3 do corrente concedeu-se ao amanuense desta secretaria de estado, Camillo Augusto dos Reis, 40 dias de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde fóra desta côrte.

— [illegible] concedida a demissão que pedio [illegible] municipal e [illegible] :

O bacharel Luiz [illegible] dos Santos, do termo de Tatuhy, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Ildefonso de Assis Pinto, do termo de Jaguary, na provincia de Minas Geraes.

— Pelo ministerio da guerra foi expedida ás presidencias das provincias a seguinte circular :

« Ministerio dos negocios da guerra. — Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Não devendo ser [illegible] os recrutas que allegarem isenção legal do serviço das armas, sem que dellas sejam exigidas, nos prazos determinados pelos regulamentos, as provas de sua allegação, e indeferidos os seus requerimentos pelas presidencias, que deverão communicar ao governo essa circumstancia a respeito de cada recruta com que ella se der ; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.

« Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira.*»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio conservou-se activo e firme, sobre Londres a 26 1/4 d. papel bancario, 26 7/16 e 26 1/2 d. particular.

« Continúa a ser favoravel a posição das apolices geraes de 6 0/0, cujos preços fecharam muito firmes a 1:050$. Das do emprestimo nacional de 1868 um pequeno lote obteve 1:072$000.

« No mercado de acções apenas transpirou a venda de um lote das da companhia Commercio e Lavoura, a 59$, para o fim do corrente mez.

As vendas do café foram mais que regulares.

« Desde o nosso *Boletim* para o paquete inglez *Neva*, a 23 do mez passado, até ao fim do anno, venderam-se 27,000 saccos de 5 arrobas, sendo:

| | |
|---|---|
| « Para os Estados-Unidos | 14,000 |
| « Para o Canal e Norte da Europa | 10,700 |
| « Para o Mediterraneo | 2,000 |
| « Para varios portos | 300 |

«Nestas transacções estabeleceu-se a alta de 200 reis por arroba sobre os preços que vigoravam a 23 do mesmo mez, em consequencia das diminutas entradas do interior e das noticias sempre favoraveis dos mercados consumidores.

« Do dia 1 por diante, em consequencia da adopção em todo o imperio do systema metrico, o café começou a ser ensaccado em volumes de 60 kilos, e a ser vendido á razão de 10 ditos ; nesta conformidade são as informações que em seguida registramos.

« As vendas realisadas no referido periodo foram de 20,100 saccos, sendo :

| | |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 17,800 |
| Para o canal e norte da Europa | 2,300 |

Os preços pagos nestas vendas equivalem ás antigas cotações e são firmemente sustentados pelos possuidores, apezar da pouca disposição que a maioria dos compradores mostram em entrar em operações mais importantes, sem saber a sorte que terá no congresso americano a proposta do governo daquelle paiz de lançar de novo o imposto de 3 cts. por libra sobre o café.

« As entradas do interior nos ultimos quinze dias foram pequenas, regulando termo médio por dia cerca de 3,700 saccos de 60 kilos. Ficam em ser cerca de 165,000 saccos de 60 kilos

« Cotamos por 10 kilos :

| | | | |
|---|---|---|---|
| Lavado | 7$890 | a 8$570 | por 10 kilos. |
| Superior e fino | 8$300 | a 8$510 | » |
| 1.ª boa | 7$190 | a 8$030 | » |
| 1.ª regular | 7$600 | a 7$760 | » |
| 1.ª ordinaria | 7$350 | a 7$480 | » |
| 2.ª boa | 6$910 | a 7$080 | » |
| 2.ª ordinaria | 6$460 | a 6$740 | » |

» As vendas de assucar foram pequenas para consumo.

« Não nos consta fretamento algum. »

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

**Collectoria provincial.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi exonerado, a bem do serviço publico, Alpiniano Machado da Cunha Paranhos, de agente fiscal das rendas da provincia de Pernambuco na das Alagôas, e nomeado para o substituir Antonio Lins Caldas.

**Delegados litterarios.** — Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente : foi exonerado, a seu pedido, o bacharel Francisco Lins Caldas, de delegado litterario do curato da Sé de Olinda ; removido para ahi o de S. Pedro Martyr, Christovão da Rocha Cunha Souto Maior ; e nomeado para este districto o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

**Autoridades policiaes.** — Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foram nomeados : subdelegado, 1º e 2º supplentes do districto da Lage, do termo do Bonito, Felix Ferreira da Cunha, Antonio Francisco de Andrade, e Bento Vieira Pinto ; delegado do termo do Ouricury, Laurentino Felix de Oliveira Lima.

**Guarda nacional.** Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi dispensado João Carlos de Souza Santiago do lapso de tempo decorrido para poder tirar patente.

**Divisão policial.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi dividido em dous o districto de Capoeiras, do termo de Bonito, tomando o novamente creado a denominação de Lage Grande, e tendo por limites : principiará em Mulatinha, e, seguindo ao lado do sol na barra do riacho Jussára por este riacho acima até encontrar a estrada que vai do Verde para os engenhos *Bicho-Homem* e *Jussára*, e d'ahi descerá de estrada abaixo até o fim desta freguezia, e, seguindo pelos limites della, dividindo-se com a de Trombeta até encontrar com o rio Pirangi, subirá por este rio acima até encontrar com a barra Panellas, e seguirá pelo riacho Panellas acima até encontrar a barra do riacho Fubá, e seguirá por este riacho Fubá acima, separando-se do districto de Capoeiras, irá ao engenho de Thomaz de Lima, e d'ahi, seguindo pela divisão do quarteirão Sapé até encontrar o rio Una, e descerá por este até chegar ao primeiro ponto onde teve começo.

**Telegrammas da côrte.**—Vimos hontem os seguintes :

« Rio, 15 de janeiro.—O bispo de Pernambuco chegou hontem pela manhã e está recolhido ao arsenal de marinha, onde tem sido muito visitado.»

« Rio, 15.—Saques bancarios sobre Londres a 26 1/4.

« Chegou o *Corcovado*. Datas de Londres 30 dezembro.—Algodão 8 1/2 calmo ; assucar frouxo; desconto 4 1/2.»

**Navio encalhado.**—Hontem, á 1 hora da tarde, voltou ao nosso porto o vapor de reboque *Imperador*.

O navio encalhado é o patacho allemão *Cato*, de 200 toneladas, capitão M. Pichl, que com 51 dias de viagem, da de Genova para o Rosario, no Rio da Prata, com um carregamento de massas e pedras marmores, o qual bateu e encalhou ao sul em frente de Pitimbú, do districto da provincia da Parahyba, ás 2 horas da manhã do dia 13 do corrente.

Quando o *Imperador* chegou ao lugar, já se achava o navio descarregando para barcaças, que devem seguir para aquella provincia, recusando o capitão qualquer auxilio ou soccorro do [illegible].

**Governo do bispado.**—Por provisão de 8 do corrente foram nomeados :

Promotor do bispado, o Revm. Dr. Francisco do Rego Maia.

Coadjuctor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella, o Revm. Juvencio Verissimo dos Anjos.

Vigario encommendado para a freguezia de Porto Alegre, no Rio Grande do Norte, o Revm. Izidro Alves da Silva.

Coadjuctores das freguezias : de Santa Maria Magdalena da Imperatriz, o Revm. Alexandre José Rangel ; de S. Bento de Porto Calvo, o Revm. José Pereira dos Santos ; ambos nas Alagôas.

**Rua da Penha.**—Moradores desta rua, da freguezia de Santo Antonio, nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente para a [illegible] que está sendo reedificada uma casa terrea d'ahi, ficando o sótão interior do predio cerca de [illegible] palmos abaixo do nivel da rua, entretanto que [illegible] reformou toda a fachada.

**Sociedade Patriotica Doze de Setembro.** Terça feira, 20 ás 6 horas da tarde, deve haver reunião ordinaria desta sociedade, na rua da União n. 23.

**Sociedade Beneficente de Olinda.** [illegible] 18, deve haver reunião desta sociedade, ás [illegible] horas da tarde, na igreja dos Milagres.

**Instrucção primaria.** A Sra. D. Amalia Roxo Lima, acaba de abrir uma aula de instrucção primaria para o sexo feminino, [illegible] Pedro Gonçalves. Publica [illegible] o respectivo annuncio.

**[illegible] da instrucção.** [illegible] rua do Imperador, reunir-se-ha amanhã, pelas 6 horas da tarde, o conselho director dessa sociedade, na freguezia de Santo Antonio.

**Prisão.** — [illegible] tem preso [illegible] José, José [illegible].

**O vapor Valparaiso.**—Este vapor [illegible] a mala para a Europa, [illegible] ás [illegible] horas da manhã.

**Loteria do Rio.** — A 491 [illegible] correr hoje ás 10 horas da manhã, [illegible].

**Processo Visgueiro.** — O supremo tribunal de justiça expedio no dia 8 do corrente, portaria ao desembargador Pontes Visgueiro, acompanhada do traslado de todo o processo, para responder no prazo de 15 dias.

**Processo do bispo do Pará.**—Foi expedida pelo tribunal de justiça, e seguio no vapor do 1.º do corrente, a portaria, acompanhada do traslado da pronuncia dada contra o Sr. bispo do Pará, para S. Exc. responder.

**Novo Mundo.**—A livraria franceza acaba de chegar o n. 39 deste interessante jornal, que se publica em New-York, repleto de gravuras importantes e de artigos momentosos.

Recommendamo-lo aos nossos leitores.

**Loteria.**—A que se acha á venda é a 83ª, a beneficio da matriz de Barreiros, a qual extrahir-se-ha hoje, 16.

**Casa de detenção.**—Movimento da casa de detenção do dia 14 janeiro de 1874 :

Existiam presos 312, entraram 2, sahiram 3, existem 311.

A saber :

Nacionaes 225, mulheres 12, estrangeiros 27 escravos 44, escravas 3.—Total 311.

Alimentados á custa dos cofres publicos 216.

**Passageiros.** — Vindos no vapor inglez *Valparaizo*, do sul :

João de Albuquerque, Francisco Barroso, William Bottomley, James A. Ewing, James C. Richards, Johnn E. Stael, W. Goodson e sua mulher.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Manduba* :

Albino Ferreira dos Santos, Joaquim de Souza Silva Cunha, Antonio de Mello Rodrigues Loureiro, sua familia, 2 criados e 2 criadas, Raymundo Lino Santos Gouvêa, Joaquim José de Azevedo Vasconcellos, José Soares de Albuquerque, José Raphael Batalha e José Pereira Costa Antunes.

—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama* :

Ernesto Ferreira da Cunha, Antonio Augusto Ferreira Luna e sua senhora, Affonso Bouris, José Alves Lima Junior, sua senhora e 1 criado, Joaquim Victor Pereira, 1 irmã, 2 sobrinhas e 1 menor, A. Wilson, Maria Fernandes Moura e Silva, M. Martins Ferreira, Ildefonso Moura e Silva, Albino José Gonçalves Diniz, Francisco Paula Rosa, Antonio Leoncio Ribeiro, João Souza Marinho, Joanna Paula, Felippe de A. B. Cavalcante e 1 menor, Manoel Joaquim Costa Carvalho, Maria Gurgel e 2 criados, Manoel de Araujo Dantas, Mathias F. de Almeida, João Bastos, Pedro Gonçalves Ferraz, Felippe (escravo), Vicente Liberalino Albuquerque, Carlos Tiere e José Lima.

— Chegados do Porto no patacho portuguez *Olinda* :

Vital Exposto, Maria Ribeira, Joaquina Cardoso, Francisco Pereira, Manoel de Figueiredo, José R. Mattos, Antonio Tavares, Jacintho da Silva, João Pereira e Manoel Ferreira.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 14 de janeiro de 1874 :

Maria, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; maligna.

José Antonio de Sant'Anna, pardo, Bahia, 28 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Secundino José de Barros, mandado pela policia ; variolas confluentes.

Maria, parda, Pernambuco, 10 mezes, Recife ; variolas.

Leonor Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 100 annos, viuva, Boa-Vista ; velhice.

Maria, parda, Pernambuco, 2 1/2 annos, Santo Antonio ; bexigas.

Brigida, escrava, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista ; anemia.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 14 DE JANEIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, participando ter o corretor Silveira entrado em exercicio, em consequencia de ter feito constar que havia expirado o tempo de sua suspensão, e renunciar elle o resto de sua licença. —O tribunal ficou inteirado.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, participando haver sido matriculado um commerciante no mez de dezembro ultimo. Mandou-se archivar.

Mappa do movimento do armazem Alfandega Velha, relativo ao primeiro semestre de 1873 a 1874. Conferido com o precedente, archive-se, não havendo duvida.

Foram distribuidos os livros seguintes :

Diario de Manoel Thomaz da Costa e copiador de Mello & Silva.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Francisco José de Oliveira Rodrigues, pedindo ser nomeado corretor geral na vaga deixada por João da Cruz Macedo.—Junte-se á esta a outra petição do supplicante, afim de ser sua pretenção opportunamente apreciada.

De Jeronymo Delsuc, solicitando que se registre a procuração que Francisco Lacoste lhe passou. —Registre-se.

Do banco allemão brasileiro, fundado em Hamburgo, satisfazendo o parecer fiscal datado de 22 de dezembro ultimo.—Informe a secretaria.

Informação da secretaria, para que sejam corrigidas as pequenas faltas que se notam no contrato dos empreiteiros das obras e capatazia da alfandega.—Façam-se as correcções de que trata a presente informação.

COM O PARECER FISCAL.

Petições :

De Antonio Pereira da Cunha, matricula de commerciante.—Como requer.

De João Narciso de Oliva, Albino Gonçalves Maia e Joaquim Coelho de Almeida Guimarães, registro do seu contrato. Registre-se, nos termos do decreto n. 4,391.

De Vicente Pereira da Silva e Antonio Augusto Pereira da Silva, registro do seu contrato.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Tendo sido apresentados os livros que serviram ao ex-corretor João da Cruz Macedo, nelles foram lavrados termos do theor seguinte :

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1874, aos 12 dias do mez de janeiro, achando-se reunido o tribunal do commercio desta provincia, e sendo-lhe presente este livro findo que serviu de talão ao corretor João da Cruz Macedo, passou á examina-lo, encontrando-o sem raspaduras nem borradura, e [illegible] das folhas 1 a 200. E para constar, se mandou lavrar o presente auto, que vai assignado pelos membros do sobredito tribunal. Eu Joaquim Lopes Machado, no impedimento do Sr. secretario, o subscrevi.—O presidente, Anselmo Francisco Peretti.—Sá Leitão.—Guerra.

Foram tambem lavrados iguaes termos nos [illegible] nos livros protocollo, talão e manual, sendo que no livro de talão em andamento, apenas se encontram emendadas as transacções de folhas 114, 122, 13[illegible] e 150, sem [illegible] terem ditos livros.

Ao meio dia, não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

## CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 7 DE JANEIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. vereadores Rego e Albuquerque, Theodoro Silva, Neves, Loyo Junior, Souza Leão, Cesario de Mello, Cunha Guimarães e Gameiro, foi aberta a sessão, e, lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. presidente deu para ordem do dia [illegible] officios, expediente e [illegible]

[illegible] um officio do Exm. presidente da [illegible] de 30 o passado, exigindo uma informação ácerca do estado sanitario deste municipio, no anno proximo findo.—A' commissão de saúde.

Officio do administrador do cemiterio publico desta cidade, remettendo os mappas obituarios do anno proximo findo.—A camara mandou dar-lhes o conveniente destino.

Outro do mesmo administrador, de 8 do corrente, dando parte á camara terem sido conduzidos, á mão para o cemiterio, por Paula & Mafra, tres cadaveres, em um dia 1º, outro no dia 4 e o terceiro no dia 6 do corrente, sem guias municipaes, mas com a licença [illegible] e visto da policia um, e o terceiro sem uma e outra cousa, pelo que acha-se ainda insepulto, até que o Dr. chefe de policia, a quem communicára essa circumstancia, por força do art. 87 do regulamento do mesmo cemiterio, dê suas ordens a respeito.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 7, communicando á camara ter solicitado ao Exm. Sr. presidente da provincia e obtido sua exoneração de administrador do cemiterio.—A camara ficou inteirada.

Outro do procurador da camara, pedindo que lhe seja levada em conta a quantia de 15$100, de custas judiciarias a que esta camara foi condemnada a pagar a José Gonçalves Ferreira Costa, conforme o recibo junto, passado pelo advogado o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—A' contadoria para os devidos fins.

O Sr. vereador Neves fez o requerimento seguinte :

« Requeiro que se consigne na acta um voto de louvor ao ex-administrador do cemiterio, Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, pelos bons serviços que prestou no mesmo cemiterio, mostrando sempre muito zelo, actividade e honestidade no cumprimento dos seus deveres, e neste sentido se officie ao mesmo ex-administrador.

« Recife, 7 de Janeiro de 1874.—José Pedro das Neves. »

Foi unanimemente approvado.

O mesmo Sr. vereador Neves propoz o padre Francisco Luiz de Carvalho para capellão do cemiterio publico desta cidade, em substituição do padre Juvencio Verissimo dos Anjos, que pedio e foi aceita a exoneração daquelle cargo.—Foi unanimemente approvada a proposta, e ordenou a camara que nesse sentido se fizessem as devidas communicações.

O Sr. vereador Cunha Guimarães apresentou os seguintes requerimentos :

« Requeiro que o administrador do cemiterio desta cidade informe o seguinte : Se algum dia esteve força no cemiterio, á ordem de quem, e por quem requisitada ; se durante a questão de Paula & Mafra houve algum barulho ou desacato no cemiterio publico.

« Paço da camara municipal do Recife, em 7 de janeiro de 1874.—Cunha. »

Foi approvado, votando a favor os Srs. Theodoro Silva, Souza Leão, Neves, e contra os Srs Gameiro e Cesario de Mello.

« Prohibindo os arts. 70 e 71 das posturas, que se vendam limas de cheiro e se brinque entrudo, requeiro que os fiscaes publiquem por editaes esses artigos, assim como que tenham toda a vigilancia, afim de serem cumpridas suas disposições, pedindo, se preciso for, o auxilio da policia.

« Paço da camara, em sessão de 7 de janeiro de 1874.—Cunha. »

Foi unanimemente approvado.

« Requeiro que se officie ao Exm. presidente da provincia, pedindo providencias no sentido de cessar o pessimo costume de se botar estrume dos cavallos da companhia de cavallaria em frente ao quartel da mesma, tornando immundo o Campo das Princezas, e impedindo a limpeza que ahi se faz.

« Paço da camara, em sessão de 7 de janeiro de 1874.—Cunha. »

Foi unanimemente approvado.

« Existindo no caes do Ramos um telheiro em estado de ruinas que só serve de coito de malfeitores e de se praticar immoralidades, requeiro que esta illustrissima camara ordene ao fiscal de Santo Antonio que se entenda com o proprietario do dito telheiro, e, caso não o encontre, faça publicar pelo jornal, afim de ser demolido.

« Paço da camara, 7 de janeiro de 1874. —Cunha. »

Foi unanimemente approvado.

A camara mandou expedir ordem ao procurador para promover pelos meios legaes a cobrança da multa de 10:000$, a que está sujeito o arrematante do novo mercado, José Augusto de Araujo.

Foi ao contador para informar e ao advogado para dar parecer a petição de Faustino José da Fonseca ; ao fiscal a de Ricardo Tameer Bain ; e deferidas as de Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, José de Hollanda Cavalcante, José Gonçalves Ferreira Costa, padre Juvencio Verissimo dos Anjos, Paulina Maria Bastos e Roberto Geminiano Ferreira Villarim.

Nada mais houve, e o Sr. presidente levanta a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Eu, Pedro de Albuquerque Autran, secretario, a escrevi.—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—José Maria Freire Gameiro.—José Pedro das Neves.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—José Cesario de Mello.—João da Cunha Soares Guimarães. Dr. Pedro de Athayde Lobo Mosc[illegible].*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

## Carnará.

Chama-se a attenção do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano para que se digne volver suas vistas justiceiras, e lançar um raio providencial sobre o deploravel estado do Rvm. Francisco Antonio Pereira Bastos, coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora das Dores e capellão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, indo desta cidade : o qual fascinado por uma sua concubina, com quem vive na mesma casa, e além de offerecer aos circumstantes um lamentavel espectaculo, com suas continuas dissensões, perturbando a moralidade publica : chegou um dia a requintar-se á perversidade destes dous seres degenerados, a ponto de lutarem corpo a corpo no recinto da capella da referida irmandade, isto em occasião em que o mesmo Rvm. ouvia de confissão a uma penitente, que em consequencia desta catastrophe levantou-se [illegible]. Sendo dest'arte profanada a casa de Deus, [illegible] a religião de Jesus Christo, e ultrajada a sociedade.

Cidade de Carnará, 10 de janeiro de 1874.

*Um catholico*

## Pará.

### O Sr. barão de Teffé.

Tem-se levantado uma cruzada na imprensa paraense contra o Sr. barão de Teffé, sendo origem um calumnioso artigo publicado em uma folha de Manáos, chamada *Reforma Liberal*, e como presumo de ser amigo do Sr. barão, e apreciador de suas nobres qualidades, e caracter recto e justiceiro em sua brilhante carreira de official de marinha ; como amigo e camarada, protesto contra essas publicações, urdidas por alguns inimigos, [illegible] sua penosa tarefa no rio Javary, para determinar o limite entre o Brasil e o Perú por aquelle lado, ultimo e mais espinhoso de sua commissão, o atacam pelas costas, quando está a 700 leguas d'aqui e não se póde defender.

Rogo ao distincto publico paraense, que suspenda o seu juizo até que o Sr. barão de Teffé volte e se defenda dessa insensata accusação sem fundamento algum.

Belém, em 2 de janeiro de 1874.

*Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso.*
*(Diario de Belém.)*

**Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.**

A phtysica é uma molestia insidiosa. Uma vez que tenha principiado a destruição dos pulmões, a enfermidade segue a sua marcha rapidamente, e isso sem que a suspeite. Todos os medicos confessam que para esta molestia tudo é inutil, excepto o oleo de figado de bacalhão. A difficuldade, porém, só está em se obter o artigo puro. A adulteração é quasi que universal ; porém, os que se deixam enganar, devem pôr a culpa em si mesmo, pois, que bem sabido é, que neste mercado o oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp, tanto o branco como o preto, é extrahido do figado de peixe fresco e é em todos os sentidos o typo mais fino deste admiravel pulmonico, o qual em nenhum outro paiz se póde conseguir.

Nenhum risco se corre, quando a saúde se acha em perigo, convém que se tenha á mão um remedio conhecido da maior excellencia. Este é o grande antidoto para todas as molestias dos pulmões e da garganta, para as affecções do figado e das escrofulas. Assim o affirmam centenares de medicos e innumeraveis doentes. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, nunca se deteriora em clima algum.

**Agua de Florida de Murray & Lanman.**

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao negro esquecimento uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bem que se diga, teem servido d'uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet e d'um despresivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos dispendiosa do que os extractos e essencias européas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente e util, já como um excellente meio hygienico, possuindo superiores qualidades cosmeticas ; e finalmente, já como delicado e aprasivel adorno odorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é util ao que ha de mais agradavel.

Para os senhores que soffrem de irrilação e ardencia da pelle, causada pela manipulação da da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado.

COLLEGIO DA

# SANTISSIMA TRINDADE

## 20—Rua dos Coelhos—20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãas D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente ; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãas, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

*Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.*

ESTATUTOS DO

Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende —lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo ; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza ; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 30$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas internas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5 ; as internas e meio pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8, podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são [illegible] dos pais ou correspondentes [illegible] alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e á tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais ; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no collegio ; nas graves, porém, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas ; salvo as quintas feiras que, no collegio, ficam des- [illegible]

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

*Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.*

Approvo—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

*João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

# COMMERCIO.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco, e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ella ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

**Londres.** — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

**Paris.** — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

**Hamburgo.** — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILH S.

**Lisboa.** — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

**Porto.** — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

**Pará.** — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

**Maranhão.** — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

**Ceará.** — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

**Bahia.** — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

**Rio de Janeiro.** — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
*Mills Latham & C.*
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE JANEIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

**Cotações officiaes.**

Algodão—de 1ª sorte 7$600 por 15 kilos.

Assucar — mascavado purgado 1$900 por 15 kilos, hontem.

Assucar — mascavado de Goyanna (atracado a bordo) 1$850 por 15 kilos, hontem.

Assucar — mascavado Canal 1$200 por 15 kilos, hontem.

Assucar — mascavado da Parahyba 1$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 35 e 5 0/0.

Assucar — mascavado de Maceió 1$930 por 15 kilos posto a bordo a frete de 30 e 5 0/0.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$000, do banco, hoje.

D. de Vasconcellos
Presidente.
A. F. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 14 . . | [illegible] |
| Idem do dia 15 . . . . | [illegible] |
| | 340:773$[illegible] |

Descarregam hoje 16 de janeiro de 1874.

Barca franceza — [illegible] — varios generos para alfandega.

Barca portugueza—*Linda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Triumpho* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Gem* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Maria* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Fusilier* — machinismos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue hespanhol — [illegible] — xarque já despachado para terra.

**Importação.**

Barca ingleza *Mirando*, entrada de Liverpool em 15 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :

Arcos 100 saccos a R. Thomson & C.

Barrilha 50 barricas a S. P. Johnston & C.

Canos de ferro 58 a Simpson & C. Cerveja 30 barricas a Thomaz de Aquino Fonseca & successores. 200 e 65 caixas a S. P. Johnston & C. Cimento 50 barricas á ordem. Cordas 62 rolos a Heller & C. Chumbo em folha 20 volumes, idem, idem 18 barris a S. P. Johnston & C. Folhas de Flandres 6[illegible] caixas a Moreira Halley & C., 10 a Silva & Alves. Ferragem 9 volumes aos mesmos; 75 e 512 a S. P. Johnston & C.

ILEGÍVEL
MUTILADO

Louça 50 gigos aos consignatarios, 80 a Saunders Brothers & C.

Mercadorias ... a C. C. Simpson & C., 40 a ... Otto Bobers & C., barricas ..., 25 volumes a ... Wea Schs ... Hawkes & C. Machinismos ... volumes e 2 caixas a S. P. Johnston & C.

Oleo de linhaça 10 barris a Phipps Brothers & C.

... a Parente Vianna & C., 10 a S. P. Johnston & C.

Tubos de ferro ... a Simpson & C.

Brigue hollandez *Ceres*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,071 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE JANEIRO DE 1874

*Para os portos do exterior.*

— No vapor inglez *Cordova*, para Liverpool, carregou: J. Bastos & C. 100 saccas com 7,200 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 120 ditas com 8,688 ditos de dito.

— No brigue inglez *Rifle*, para Liverpool, carregou: J. Paulo 100 saccas com 6,765 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Traviata*, para Barcelona, carregou: A. Loyo 241 saccas com 15,647 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Chief*, para Valparaiso, carregou: A. Loyo 1,000 saccos com 87,600 kilos de assucar branco.

— No navio allemão *Actis*, para Valparaizo, carregou: S. Brothers & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Victoria*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 120 barricas com 17,400 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Ligeiro III*, para Lisboa, carregou: A. Cordeiro 30 saccas com 1,925 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para Lisboa, carregou: J. M. Bastos Filhos & C. 6 barricas com 213 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Lima*, para Lisboa, carregou: A. M. Machado 486 couros salgados com 5,832 kilos; para S. Miguel, J. dos Santos e Silva 40 barris com 5,760 litros de mel; A. de Souza Rego 1 barrica com 52 kilos de café.

— No palhabote portuguez *Pensamento*, para Lisboa, carregou: S. Guimarães & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

*Para os portos do interior.*

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Salsepuedes*, carregou: L. Duprat 50 pipas com 21,000 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Santelmo*, carregou: L. J. S. Guimarães 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado e 200 barriquinhas com 11,959 ditos de dito branco.

— Para o Pará, no hiate brasileiro *Olinda*, carregou: J. E. de Miranda 100 barricas com 7,181 1/2 kilos de assucar branco.

— Para Granja, no vapor nacional *Pirapama*, carregou: J. Ramos & Machado 3 barris com 430 litros de aguardente; para o Natal, o mesmo, 2 barricas com 128 kilos de assucar refinado; A. Cordeiro 2 barris com 192 litros de mel; para o Acaracú, B. Rodrigues 3 barricas com 413 kilos de assucar branco; J. V. da Cruz 3 barris com 288 litros de aguardente; para o Ceará, Costa & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 40 barricas com 2,443 ditos de dito refinado.

— Para a Bahia, no vapor americano *Ontario*, carregou: E. Frei 12 abacachis.

— Para Macáo, na barcaça *Veronica*, carregou: M. P. Lemos 10 barris com 960 litros de aguardente; A. da Silva Campos 4 pipas com 1,920 ditos de dita.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 14 | 7:640$614 |
| Idem do dia 15 | 603$950 |
| | 8:044$564 |

VOLUMES SAHIDOS

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 14 | 16 987 |
| No dia 15 | |
| Primeira porta | 217 |
| Segunda porta | 70 |
| Terceira porta | 175 |
| Quarta porta | |
| Trapiche Conceição | 4,758 |
| | 22,207 |

SERVIÇO MARITIMO

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 13 | 48 |
| No dia 15 | |
| Navios atracados no trap. da alfandega | 4 |
| Alvarengas | |
| No trapiche Conceição | 3 |
| | 52 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 14 | 16 099$012 |
| Idem do dia 15 | 2:335$806 |
| | 18 434$818 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 14 | 118 744$662 |
| Idem do dia 15 | 2:391$635 |
| | 121:136$297 |

RECIFE DRAINAGE.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14 | 7:467$161 |
| Idem do dia 15 | 2:150$655 |
| | 91:617$816 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios sahidos no dia 14.*

Londres — Vapor inglez *Hooper*, commandante Edington, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

*Navios entrados no dia 15.*

Liverpool por Lisboa — 21 dias vapor inglez *Fire Queen*, de 793 toneladas, commandante John Carbe ley, equipagem 28, carga fazendas e outros generos; a Mills Lattam & C.

Liverpool — 39 dias, barca ingleza *Miranda*, de 314 toneladas, capitão D B. Clarke, equipagem 13, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Trieste — 77 dias, brigue hollandez *Ceres*, de 171 toneladas, capitão H W. Donker, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Calhão — 38 dias do primeiro porto e 2 do ultimo, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, commandante Comlan, equipagem 110, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Porto — 45 dias, patacho portuguez *Olinda*, de 105 toneladas, capitão Manoel A. Branco, equipagem 10, carga varios generos; a Joaquim Monteiro da Cruz.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Aracajú e portos intermedios — Vapor nacional *Mandahu*, commandante Silva, carga varios generos.

Granja e portos intermedios — Vapor nacional *Pirapama*, commandante Silva, carga varios generos.

Maceió — Patacho portuguez *Vanda*, capitão Pedro A. Pestana, em lastro.

Lisbôa — Brigue portuguez *Ligeiro Terceiro*, capitão Nobre, carga assucar e varios generos.

## EDITAES.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 30 de dezembro de 1873.

Por esta secretaria e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino se declara a quem interessar possa, que no dia 2 de janeiro proximo vindouro se acha aberta a matricula dos alumnos deste instituto e bem assim se faz publico o artigo 37 da lei provincial n. 1,121 de 17 de junho do corrente anno, que assim dispõe: ficam elevadas a 100$ a paga trimensal que devem fazer ao instituto os alumnos internos; a 20$ a mensalidade dos meia pensionistas e a 6$ a dos externos.

O secretario
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

## ... 

— Por esta administração faz-se sciente aos contribuintes dos apparelhos e ... da—

Companhia Recife Drainage ..., em virtude da portaria do ..., da thesouraria provincial, de ..., fica-se prorogado até ... os contribuintes ... remetterem ... sem multa ...

Officio do consulado provincial, ... de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

## Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 %, ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda ... na sala de suas sessões, no dia ... pelas 3 horas da tarde, ... arrendados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de ... a tres annos, as rendas dos predios abaixo declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua Nova

| | | |
|---|---|---|
| Casa terrea n. 47 | | 301$000 |
| Cinco Pontas | | |
| Casa terrea n. 11 | 2 | 326$000 |
| Rua das Hortas | | |
| Casa terrea n. 118 | | 240$000 |
| Loja do sobrado n. 41 | | 306$000 |
| Travessa de S. José | | |
| Casa terrea n. 11 | | 300$000 |

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

| | |
|---|---|
| Rua da Senzalla Velha | |
| Casa terrea n. 16 | 209$000 |
| Becco das Boias. | |
| Sobrado n. 18 | 421$000 |
| Rua da Cruz | |
| Sobrado n. 44 (fechado) | 1:000$000 |
| Rua da Guia | |
| Casa terrea n. 25 | 300$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 98 | 241$000 |
| Casa terrea n. 99 (fechada) | 210$000 |
| Idem n. 100 | 241$000 |
| Idem n. 102 | 241$000 |
| Rua do Rosario da Boa Vista | |
| Casa terrea n. 5 (fechada) | 200$000 |
| Rua da Moeda | |
| Armazem n. 37 (fechado) | 600$000 |
| Rua Velha. | |
| Casa terrea n. 44 | 450$000 |
| Rua das Larangeeras. | |
| Casa terrea n. 17 | 361$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.

O escrivão
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico que no dia 12 do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.

O administrador,
*Antonio Carneiro Machado Rios*

## Escola Normal.

De ordem do Sr. Dr. director da escola faz-se publico que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas quer do curso normal quer da aula pratica, devendo os candidatos á matricula do primeiro anno satisfazerem as seguintes exigencias do regulamento em vigor:

1.° ter idade maior de 16 annos.
2.° saber ler, escrever e contar.
3.° não ter soffrido condemnação por crime offensivo á moral.

As matriculas do 2.° e 3.° anno encerram se impreterivelmente no dia 3 de fevereiro.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de janeiro de 1874.

O secretario,
A.-A. Gama.

## Obras militares

O abaixo assignado faz publico que a 19 do corrente será arrematada a execução dos melhoramentos precisos na nova sala do conselho de compras do arsenal de guerra, orçados em 561$470: quem quizer encarregar se delles, apresente suas propostas na repartição das obras publicas, ás 11 horas do dia referido. O orçamento acha-se na mesma repartição.

Pernambuco, 13 de janeiro de 1874.

O thesoureiro
Chryssolito F. de Castro Chaves.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 28 do corrente, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, será posta em hasta publica para ser contratado com quem melhores vantagens offerecer á fazenda, a construcção de um deposito d'agua potavel no edificio desta repartição, bem como a canalisação respectiva, cuja planta e orçamento se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, e declarando nellas a residencia e profissão dos proponentes e os nomes de seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de janeiro de 1874.

O secretario da junta
Jezuino Rodrigues Cardoso.

Pela administração dos correios desta provincia se faz publico, que foi criada na povoação da Pedra, municipio de Buique, uma agencia de correio, para onde se expedirá malas nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, fechando-se as malas respectivas ao meio dia

O administrador
*Affonso do Rego Barros.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 16 DE JANEIRO DE 1874

Malas pelo vapor inglez *Valparaizo.*

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (6) pelo vapor acima mencionado para a Europa, será recebida até ás 9 horas da manhã.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

# THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
LIMA PENANTE

Sabbado 17 do corrente.

Primeira representação do drama em 5 actos:

# A CRUZ
OU O
Talisman de minha mãi.

| Personagens. | Actores. |
|---|---|
| Coronel Jorge | Bernardino. |
| Savry representante do povo | Braga. |
| Luiz, velho criado | Flavio. |
| Dr. Bernard | José Eduardo. |
| José, criado de Savry | Lyra. |
| Sebastião | Corrêa. |
| Mylord Harbaer | Paiva. |
| Blinton | Mazini. |
| Ignez Dorcerf | D. Filomena. |
| Luiza Bertrand | D. Gioconda. |
| Isabel enfermeira | D. Joaquina. |
| Soldados, povo, etc. | |

A acção passa-se em França, epoca da republica.

Principiará ás 8 1/2 horas.

# O DOMINGO

... Representado ... ... 7 quadros

# CORREIO DE LEÃO
ou O
# PROCESSO LESURE

Preparam-se para brevemente ... a scena a comedia ... Penante:

Viva a camara municipal e o domingo dos caixeiros.

Offerecido pelo actor ... á caixeirada de Pernambuco.

# THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo 18 do corrente

Grande e variado espectaculo.

Primeira representação ...

Ordem do espectaculo.

1.° — Grande symphonia pela orchestra, dirigida pelo intelligente maestro

F. COLÁS

2.° — A linda avaneira a dueto:

Louco de amor.

Em continuação a walsa dansada pelas meninas:

É muito linda!

E em seguida o Sr. Rios cantará a muito applaudida avaneira:

La paloma.

3.° — A representação da comedia em 1 acto ornada de musica, composta expressamente pelo Dr. Lobato, distincto maranhense

Que par!

4.° — A scena comica em que tanto se distingue a menina Julia:

O SR. DOMINGOS FORA DO SÉRIO

5.° e ultimo. — O sempre arrebatador vaudeville em 1 acto ornado de musica e dança:

Soirée de carnaval.

Principiará ás 8 1/2.

Preços os do costume.

As pessoas que desejarem bilhetes antecipadamente, podem desde já dirigirem-se ao escriptorio do theatro.

Haverá um trem que toque em todas as estações da linha do Caxangá.

# THEATRO DA ENCRUZILHADA.

Divertimento pastoril

Sabbado 17 de janeiro.

Primeira representação do drama pastoril

Nascimento do Messias

COM

A adoração dos Magos.
Degolação dos innocentes.
Morte de Herodes.

Entrada 1$000.
Principiará ás 9 horas em ponto.
Haverá trem depois do espectaculo.
Os bilhetes acham se á venda na porta do theatro das 6 horas da tarde em diante.

## AVISOS MARITIMOS.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE
VALPARAISO

espera-se aqui, dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

# CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor

*Linha mensal entre o*

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante, P. Robert.

E' esperado da Europa, até 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala, tocando desta vez na Bahia.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua de Torres.

# O Garibaldi

da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento: trata se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

## Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1.ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

## Alliança Maritima Portuense.

Companhia de Navegação entre Portugal e o Brazil.

A galera portugueza ... segue em poucos dias para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passageiros e fretes trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José de Silva Loyo & Filho, ... á rua da Companhia Pernambucana.

# Lagos
(Costa d'Africa)

Da Bahia ... dia 25 do corrente mez a barca ... *Hermilia*, de primeira classe e marcha ..., depois da demora aqui de 48 horas, ... para o lugar acima mencionado. ... para os quaes offerece ... commodos; a tratar com Francisco ... Guimarães; á rua do Barão do Triumpho n. ...

## Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o lugar nacional *Francisco I*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte da sua carga engajada. Para o completo da mesma, trata-se com Silva & Cascão á rua do Marquez de Olinda n. 60.

## Rio Grande do Sul

Para o referido porto segue em poucos dias o patacho nacional *Salsipuedes*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte do seu carregamento a bordo. Para o resto da carga, trata-se com Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

## Passageiros para Montevidéo.

O navio allemão *Hongrong* deve seguir para esse porto com pouca demora, recebendo alguns passageiros; a tratar com o capitão, no armazem da rua do Commercio n. 4.

## LEILÕES.

# Leilão
DE
85 saccos com gomma, marca G I
HOJE
A's 11 horas.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 85 saccos com gomma, marca G I, desembarcadas ultimamente.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

# LEILÃO
DE
móveis, louça, crystaes
A SABER:

Um piano novo, uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consólos e jardineira com tampo de pedra.

Um dito de jacarandá, obra do porto, 1 cama para casal, 1 marqueza, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-louça, quartinheiras, cabides, marquezas, 1 sofá de amarello, mesa para jantar, cadeiras avulsas, 1 rico apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, copos, compoteiras, calices, garrafas para vinho, pares de lanternas, candieiros á gaz, vasos para flores, figuras, escarradeiras, capachos, tapetes grandes e pequenos, e muitos artigos de casa de familia.

Hoje
ás 11 horas da manhã

O agente Pinho Borges venderá em leilão os referidos moveis, por ordem de uma familia que se retirou para a Bahia, os quaes serão transportados para o 1° andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 50, onde será effectuado o leilão.

# LEILÃO
DA
armação, generos e mais pertenças da taverna da rua Imperial n. 61
Hoje

O agente Martins fará leilão, por ordem dos credores de Antonio Victorino da Rocha, d'armação, generos e mais pertenças da taverna da rua Imperial n. 61, em um ou mais lotes, sendo o liquido producto applicado para pagamento de seus credores.

A's 11 horas do dia, na mesma taverna.

## AVISOS DIVERSOS

— Constando que ha diversos pretendentes ao terreno da casa á rua do Bom Jesus n. 26, pertencente a irmandade das Almas do CorpoSanto, pede-se ao digno Sr. Dr. juiz de capellas, que tendo de proceder-se a venda do referido terreno, seja ella feita em leilão publico.

## Irmandade de N. S. do Bom-Parto, em Olinda.

De ordem do irmão juiz, desta irmandade, são convidados todos os irmãos, á comparecer neste consistorio, no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de, reunidos em assembléa geral, elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1874 a 1875.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom-Parto em Olinda, 14 de janeiro de 1874.

*Emilio A. Soares,*
Escrivão.

## A nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

LEILÃO
DE
prendas offerecidas, para com o seu producto ser levado a effeito parte da obra do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha (em construcção)

DOMINGO 15 DO CORRENTE AS 3 HORAS

Não tendo sido possivel dispôr no ultimo leilão que teve lugar em setembro proximo passado de todas as prendas offerecidas pelos fieis a bem do Magestoso templo de Nossa Senhora da Penha ..., e de outras que teem sido offertadas depois d'aquella data, resolveu o prefeito da Penha a fazer um ultimo leilão, que deverá ter lugar dia 18 do corrente mez, das 8 1/2 horas da manhã ao meio dia, e das 3 horas da tarde ás 6.

Pede-se áquelles fieis que fizeram offertas, se dignem manda-las até o dia 17 do corrente, para que possam ellas ser dispostas e inventariadas.

Pela manhã e de meio dia á 1 hora da tarde effectuar-se-ha a entrega das 110 prendas, constando de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, objectos offerecidos pelos fieis, já inventariados.

Das 3 horas da tarde em diante dispôr-se ha de muitos outros objectos já remettidos, assim como d'aquellas que remetterem até o dia do leilão.

## Criado e ama.

Precisa-se de um menino forro ou escravo, para servir de criado e uma ama engommadeira e que saiba cozinhar: trata-se na rua do Imperador n. 73, escriptorio.

# CARNAVAL

Os proprietarios da CHAPELLERIE DES DAMES participam aos amadores do que receberam um sortimento de ... para costumes de phantasia, para o carnaval. Assim como esperam pelo primeiro vapor uma grande collecção de figurinos, além de outros que já se acham no seu estabelecimento.

Escusado é dizer nada em quanto ao bom gosto em costumes carnavalescos, pois já nos achamos bem acreditados pelas

BONITAS TOILLETS

que nesta casa se tem feito nos annos anteriores.

# A VERDADEIRA TINTA VIOLETA

Rua Primeiro de Março numero 19

JOSÉ FERREIRA DA SILVA
SUCCESSOR
DE
# SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina de Monteiro, em meias botijas e quartos, a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

ANTIGO DEPOSITO

EXTRA-FINA DO MONTEIRO

# XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

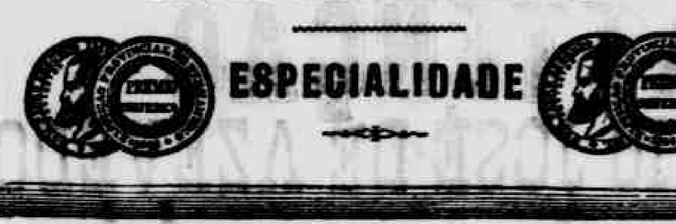
TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

# ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO



ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

# O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

# ESCRIPTORIO COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.°
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transacções por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto. Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B. — As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

# CRIADA

Precisa-se de uma criada para cozinhar: na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

ILEGÍVEL

MUTILADO

# FUNDIÇÃO DE BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento de objectos que abi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
**Moendas de canna** de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.
**Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.**
**Alambiques e fundos de alambiques.**
**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira. Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
**Bombas** de patente, garantidas........
**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.
**Faz qualquer concerto** de machinismo, a preço mui resumido.
**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
**Encommendas.** Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
**Arados americanos** e instrumentos agricolas.

## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

# FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
## CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.
**Vapores** de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
**Caldeiras** de sobresalente para vapores.
**Moendas inteiras** e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
**Taixas fundidas** e batidas, dos melhores fabricantes.
**Rodas d'agua** com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
**Rodas dentadas** de todos os tamanhos e qualidades.
**Relogios e apitos** para vapores.
**Bombas** de ferro, de repucho.
**Arados** de diversas qualidades.
**Formas para assucar** grandes e pequenas.
**Concertos** concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
**Encommendas** mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

# ATTENÇÃO
## ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
## Rua Nova n. 11.
## PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

# CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

*You can bet your bottom dollar on that*

Cada chapa com o nome da pessoa é acompahada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo 3$000
Em letra de mão e gothica 5$000

## ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:
Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.
São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.
São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:
Preço fixo 2$000

## P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Triumpho da
## SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

## PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA
Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta, do Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças de pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

## PEITORAL DE ANACAHUITA!
Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte des Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

— Bernardino da Silva Costa Campos, José Joaquim Casado e João Anselmo Marques, que faziam parte da firma social, que nesta praça gyrou até o 1.º de outubro de 1873, sob a razão de Morques & C., de cuja sociedade era o primeiro socio commanditario, declaram ter dissolvido essa sociedade no dia acima mencionado em relação somente ao socio commanditario continuando porém ella em seu gyro e sob a mesma razão social em relação aos outros dous socios solidarios, a cargo dos quaes, e sob sua responsabilidade fica a liquidação do activo e passivo dos dous estabelecimentos da sociedade até o acto da citada dissolução.
Recife, 8 de janeiro de 1874.
Bernardino da Silva Costa Campos.
João Anselmo Marques.
José Joaquim Casado.

— FRANÇOIS LACOSTE, durante a sua estada na Europa, deixa por seu procurador o Sr. Jeronymo Delsuc, entregue da gerencia do hotel de Bordeaux, sito a rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.
Recife 9 de janeiro de 1874.

## AO COMMERCIO
O abaixo assignado, tendo ju-to e contratado a compra da taverna da rua da Conquista n. 1 com a Sra. Alexandrina Senhorinha da Encarnação, livre e desembaraçada de qualquer onus, se alguem se julgar com direito a mesma, appareça dentro do prazo de tres dias da data do presente.
Recife, 14 de janeiro de 1874.
Joaquim Xisto A. Cavalcante.

— Aluga-se, troca-se ou vende-se um sitio na Boa-Viagem, o qual tem boa casa de vivenda, cacimba e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua Nova n. 43.

## Instrucção elementar do sexo feminino.
**Bairro do Recife.**
D. Amalia Roxo Lima tem aberto em sua casa á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 27, 2.º andar, um curso particular de instrucção elementar para o sexo feminino, em que alem das materias estatuidas na lei, ensinar-se-ha com perfeição, todo e qualquer trabalho d'agulha, bordado a cabello, a espelho; a fazer crochet, flores de papel, de panno e pennas. Garante-se aos Srs. pais de familias todo o cuidado e esmero na educação de suas filhas. Durarão diariamente os trabalhos escolares, como é praxe, das 9 horas da manhã as duas da tarde, a começar o dia 3 de fevereiro do corrente anno.

— Os abaixo assignados aviam que desde o dia 31 do dezembro dissolveram a sociedade que tinham na loja de selleiro e calçado sita a rua de Marcilio Dias n. 64, ficando o socio Machado encarregado do activo e passivo e o socio Saraiva pago de seu capital e lucros e livre de toda a responsabilidade.
Recife, 15 de janeiro de 1874.
Saraiva & Machado.

## Monte-pio portuguez.
(Directoria)
De ordem da directoria são convidados os socios desta instituição para se reunirem em assembléa geral, domingo 18 do corrente ás 10 horas da manhã, no Gabinete Portuguez, para se eleger o presidente do conselho fiscal, visto não ter aceitado o referido cargo, o socio que foi eleito.
Secretaria, 14 de janeiro de 1874.
O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— A' loja do Pavão são chamados os seguintes senhores a negocio de seu interesse:
José Maria Marrocos Mendes.
José Carlos Marinho.
Alizio Telles de Souza.
Godofredo de Abreu Lima.
Francisco Rosas.

## Attenção
O Sr. [illegible] á roga vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

— Precisa-se de cozinheiro ou ama que cozinhe bem: no hotel do beco do Veado n. 28.

## Tachigraphia.
— O tachygrapho Carlos Falcão, por força de seu contrato, abre o curso gratuito de tachigraphia no 1.º de fevereiro proximo: á rua Imperial n. 131.

## ARMAZEM
DE
# fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
## Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com enfeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pa do.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de tonquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Cereulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

## Convida-se
aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que
POSSUE A MELHOR
machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços:

Papel pequeno em caixinhas.
Para pautar 1 caixa 1$500.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs
IMPORTADORES DE PAPEL
mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro para o que
GARANTE-SE
a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21—Rua Duque de Caxias—21.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez do Olinda o seguinte:
Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Fillele para bandeira.

## Consultorio medico
DO
**Dr. Murillo.**
RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.
Gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES.
Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

## Professora.
Para a villa de Palmares, precisa-se de uma pessoa com habilitações precisas a ensinar primeiras lettras, francez, piano e trabalhos de agulha; a senhora que estiver nestas condições e queira este emprego, annuncie para ser procurada ou mande tratar no Recife, rua da Cruz n. 16, armazem.

— Vende-se uma liteira nova com commodos para duas pessoas por preço commodo: a tratar na rua do General Seara n. 20, com Guilherme Daegel.

## Club dos azucrins
São convidados os membros desta sociedade carnavalesca a comparecerem na chapellerie des dames, rua Nova n. 16, afim de se tomar as competentes medidas do vestuario deliberado.

Antonio José da Abreu Ribeiro e seus filhos José Alexandre Ribeiro e João da Cunha Soares Guimarães e sua mulher, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir o enterro de sua sempre chorada esposa, mãi, cunhada e irmã D. Aurea Brazelina de Mello Ribeiro; e convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas do setimo dia que terá lugar no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

## D. Anna Correia de Almeida Carneiro.

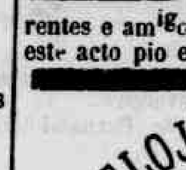
Manoel José Carneiro, ferido do mais doloroso sentimento pelo fallecimento sua sempre lembrada e chorada esposa, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa e *Memento* que, pelo eterno discanso da mesma, manda celebrar no sabbado, 17 do corrente as 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus; e approveita esta occasião para agradecer a todas as pessoas que, no dia 11 accompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes da fallecida.

## Francisco Cornelio de Albuquerque Almeida.

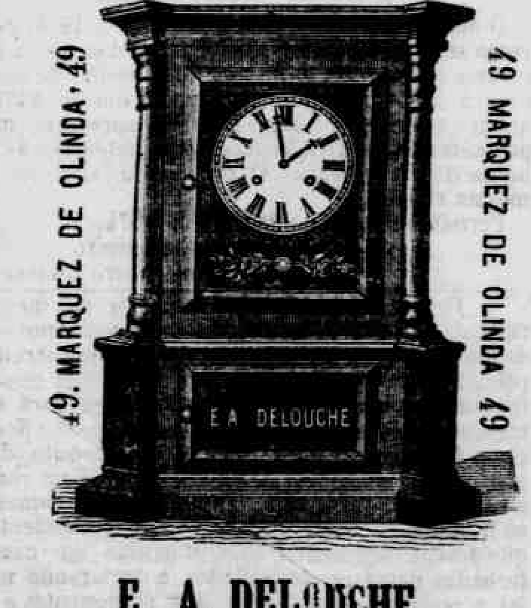
Maria da Trindade dos Reis Almeida, mãi, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos, afilhada e primos, cordialmente agradecem a irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista e a do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo e a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de Francisco Cornelio de Albuquerque Almeida e juntamente agradecem ao Sr. Manoel Gonçalves Agra pelo obsequio que fez ao mesmo finado e de novo os convida para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 17 do corrente, pelas 6 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, pelo que se confessam eternamente gratos por este acto de caridade e religião.

## Ladisláo Tolentino C. d'Albuquerque.
Ignez Lyra de Albuquerque, viuva de Ladisláo T. Cavalcante de Albuquerque, convida a seus parentes e aos amigos de seu muito extremoso e sempre chorado marido, para assistirem á missa que pela alma do mesmo manda rezar no dia 20 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento, pelas 7 horas da manhã, na capella do hospital portuguez.

## José Manoel de Barros Wanderley.



Um amigo dedicado do finado José Manoel de Barros Wanderley, manda no dia 16 do corrente, trigesimo do seu passamento, resar uma missa ás 9 horas daquelle dia no convento de Serinhãem, por alma do mesmo finado, e convida aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem a este acto pio e religioso.




## E. A. DELOUCHE.
**49—Rua do Marquez de Olinda—49**
Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.
Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.
Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.
Cadeias de plaquê e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

— Aluga-se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para algum estabelecimento: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

## Caixeiro.
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 14 a 16 annos: na travessa do Queixoto n. 30, taverna.

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL**
DES ENFERMIDADES ... SEXUAES, AS AFFECÇÕES ... ALTERAÇÕES DO SANGUE.
**DEPURATIF du SANG** 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, ..., acrémonia, e alterações viciosas do sangue, ..., e alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
**PLUS DE COPAHU** Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. - Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de ferro*.
**Hemorroidas** Pomada que as cura em 8 dias.
**POMADA ANTIHERPETICA**
Contra as *affecções cutaneas e comixões*.
**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS**
do Dr Chable, cada frasco vem accompanhado de um folheto.
## AVISO AOS SRS. MEDICOS.
**Sirop du Dr FORGET** Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas ... dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher ... deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

## AO ARMAZEM
DO
# VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N.
## Calçado francez.

**Para homem.**
BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, chariot, castor e de trança francezes e portuguezes.
**Para senhora.**
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, chariot, castor e de trança.
**Para meninas.**
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.
**Para meninos.**
BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

## Botas de montaria.
Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

## Mobilia de vimes.
Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

# PIANOS.
Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

## Perfumarias.
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

## Quinquilharias.
**Artigos de differentes gostos e phantazias.**
Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadros para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Broches imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cotres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Jengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

## Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados na Europa para entretenimento de differentes partes a preços mais resumidos que é para crianças tudo no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

## Cestinhas para costura
Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

## Collegio da Conceição
Hoje, 15 de janeiro, abrem-se as aulas preparatorias e primaria deste estabelecimento, que continúa a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos.

— Aluga-se a pequena meia-agua n. 71 á rua de S. João, freguezia de S. José, com quintal em aberto, preço de 10$ mensal: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar. das 10 ás 2 horas da tarde.

ILEGÍVEL

MUTILADO

## Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro de Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para doces.
Licores finissimos.
Geleias de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

**Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Campos 24—Imperador—24**

## SURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP

## Deutscher Huelfsverein

**General Versammlung**

am 19 dieses Monats

DER SCHRIFTFUEHRER

W. OTTO

— Pereira da Cunha Irmãos mudaram seu escriptorio da rua Marquez de Olinda n. 21, para a travessa da Madre Deus n. 16.

## Attençaõ.

**Para o carnaval**

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar, recebe se encommendas de vestuarios de qualquer gosto, pelo figurino e sem elle, para particular e para loja. Tem para alugar um grande sortimento de vestuarios novos, bordados á seda e a ouro, como sejam, de principe, pierrots, dominós, etc. Preparam-se tambem ricos bouquets de cravos naturaes e artificiaes, capellas e palmas de flores de cera e de panno, e ricas bandejas com bolinhos. Todos estes objectos são preparados com muito asseio e promptidão, e por muito menos que em outra qualquer parte.

## Baile pastoril

Hoje 14, 16 e 18 na rua da Imperatriz n. 44, 1° andar; os bilhetes se acham á venda no mesmo predio. das 6 ás 8 horas da noite, e tem principio ás 8 1/2.

O emprezario
João Setelino.

## SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

CONSULTORIO
DO
DR. FERREIRA
Medico operador, á rua larga do Rosario n. 20,
Antigo gabinete de seu pai.
Cura de hydroceles sem injecção.
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.
Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

## Aula particular

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 12 do corrente estará aberta sua aula, na rua da Penha n. 25, 1° andar, aonde continúa no exercicio de seu magisterio. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

## CHAMADO.

O Sr. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES

## CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

## DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

## Porque?

Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

## VENDE-SE

## A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

## MACHINAS DE SINGER

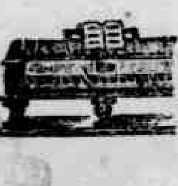
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

## MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

*UNICA AGENCIA*
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

## 49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

**49 RUA DO IMPERADOR 49**

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

—Manoel Martins Pires, em casa dos Srs. E. A. Burle & C., na rua do Bom Jesus n. 48, tem para vender machina para tomar massa, dita para cortar bolachas e cylindro duplo.

## Precisa-se

de uma ama, preferindo-se escrava, que saiba engommar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 19.

## Precisa-se

de uma ama preferindo-se escrava, que saiba engommar e cozinhar bem para o serviço de uma casa estrangeira de duas pessoas: á travessa da Concordia n. 11.

## CRIADO

Precisa-se de um escravo, forro ou escravo, para compras e outros misteres domesticos; na rua do Capibaribe n. 40.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão promptos. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

## Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho

**Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.**

Tem lugar, neste Instituto, no dia 7 de janeiro do corrente anno, a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria.

## ALMANAKS DE BARTHOLOMEU GRATIS.

— Aluga-se um escravo môço para qualquer serviço; na rua do Imperador n. 50.

## José Teixeira Peixoto.

Desejam lhe fallar na rua do Bom Jesus n. 51.

— Precisa-se de um homem para todo o serviço: na rua da Florentina n. 3, padaria.

— Pede-se com brevidade metade de uma casa de familia para um casal sem filhos: quem tiver para alugar dirija-se ao pateo do Paraizo n. 5, que lá dirão quem quer.

## PECHINCHAS

RUA DO CRESPO n. 20
LOJA DAS 3 PORTAS

continúa a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LA

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 300 rs o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, [illegible] o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões lindos, [illegible] 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lenços de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abainhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

## Só na rua do Crespo n. 20

**Loja de Guilherme & C.**

## COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

## ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas: a tratar no mesmo.

## Carvão animal

DA

## Fabrica do Monteiro a 2$ a arroba.

Os proprietarios deste grande estabelecimento avisam ao respeitavel publico e especialmente aos Srs. refinadores, que se acham de continuo providos de grande porção do melhor carvão animal, não só para abastecer o consumo interno da provincia, mais ainda para satisfazer qualquer encommenda para exportação. Os pedidos poderão ser feitas á rua Duque de Caxias n. 28, deposito central.

## Ao Sr. chefe da saude publica.

Pergunta-se se pode o filho do finado Peixe, que é relojoeiro, estar com a botica do seu finado pai, aberta e vendendo remedios a titulo de casa de drogas??

Um pharmaceutico.

## Carro americano

Vende-se um carro americano, de quatro rodas e 2 ou 4 assentos á vontade, em perfeito estado e com arreios: para ver na fabrica de carros da rua da Florentina n. 14, aonde se dirá com quem se deve tratar

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de toverna, que seja bom balcão e dê conhecimento de sua conducta: a tratar no becco do Pocinho n. 7.

## ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

## Aviso

O Dr. Raymundo Vianna, já restabelecido em sua saude, continúa a residir á rua do Vigario n. 1, 2° andar, onde dá consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Recebe a qualquer hora chamados para objecto de sua profissão.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

## Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco

O abaixo assignado, secretario do lycéo desta sociedade, scientifica a quem interessar possa, que do dia 15 em diante estarão abertas as matriculas das aulas do mesmo lycéo, para os artistas em geral, seus filhos e aggregados, que se quizerem instruir, devendo para esse fim se dirigirem á secretaria da sociedade nos dias de terças, quintas e sabbados, das 6 ás 8 horas da tarde; assim como, que as aulas principiam a funccionar no dia 3 de fevereiro proximo futuro.

Recife, 12 de janeiro de 1874.

P. Paulo dos Santos.

## AVISO

Offerece-se um moço de bôa conducta que sabe ler, escrever e contar, que tem pratica de caixeiro de engenho: quem precisar de seus prestimos dirija se á rua da Moeda n. 17, 1° andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o 1° andar e lojas do sobrado n. 31, sito á rua da Aurora, com grandes accommodações para numerosa familia: a tratar com José Ignacio Avila, na rua nova de Santa Rita n. 49, ou na obra do paço da assembléa.

## Moleque.

Precisa-se de um moleque para todo serviço de casa de familia; na praça da Independencia ns. 7 e 9.

Precisa-se de um criado se... [illegible]

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Carcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

## Descobertas medicinaes

PELO BACHAREL

MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI

**1° o Preservativo da erysipela**: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

**2° o Regulador da menstruação**: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2° andar.

## Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

## Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto por nome Ignacio, idade 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi do engenho, comprado a D Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, comprado em 17 de junho do anno proximo passado, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço, sahio com roupa ordinaria, calça remendada, e costuma andar com ella arregaçada, e camisa por fóra da calça, levou camisa de chita com listras encarnadas, e de algodãozinho, tudo já usado; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificar ágenerosamente.

## Escravo fugido

Fugio no dia 30 de dezembro, e consta que anda pelos sitios dos Afflictos e Arraial, o preto Tito, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, é bem preto, e tem na cara marcas de bexigas; levou camisa de chita verde e calça de brim pardo já velho; anda sempre com um pequeno avental, para encobrir a quebradura. Quem o pegar leve-o ao Caminho Novo n. 108. ou á rua Nova n. 11, que será bem recompensado.

## A' loja do Pavão.

São chamados os seguintes senhores, a negocio de seu interesse:
Juvencio Affonso de Mello.
José Carlos Marinho.
Alisio Telles de Souza.
Godofredo Abreu Lima.
Francisco Rosas.

## Attençaõ.

Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de Marcilio Dias n. 61; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achara com quem tratar.

## Attençaõ

## 100$000 de gratificação.

No ultimo domingo do mez de dezembro proximo passado, por occasião da missa na igreja do Rosario da Varzea, perdeu-se uma pulseira de ouro, com o retrato do filho mais velho do abaixo assignado tendo a roda algum esmalte preto e seis ou oito brilhantes: quem a achou, se restituir no engenho Meio, da Varzea, ou na rua do Trapiche, armazem n. 13, receberá 100$ de gratificação.

## AVISO.

D. Thereza Maria Joaquina, da Bahia, faz publico que retirou a procuração que havia dado ao Sr. Severiano Bandeira de Mello, ficando sem effeito qualquer acto praticado por seu antigo procurador, desde o dia 2 do mez presente.

Seu novo procurador é João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

— Tendo-se desencaminhado a cautela n. 1105 B do poder do hypothecante previne-se ao senhor da casa de penhores que não entregue o objecto senão a seu dono.

— Dá-se qualquer quantia sob penhor em uma escrava que cozinhe: na rua de Hortas n. 86, sobrado.

## DR. KING

At, home 8. to. 10. a, m & 3 to 5 P. m. At rua de Bom Jesus n. 15. 11 to 1 P m.

Em casa das 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua do Bom Jesus n. 15, das 11 a 1 da tarde.

Os chamados por carta devem sempre ser dirigidos á rua da Aurora numero 37.

## ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Senza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

Administração dos correios de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1874.

## Para bordo

Carnes de vacca, salgadas, (americanas) em barris, vende-se no armazem de viveres, á rua do Vigario n. 23.

## Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 á 14 annos para o serviço domestico: na rua do Barão da Victoria n. 38.

— Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, a rua do Marquez de Olinda n. 39, precisam fallar ao Sr Manoel da Silva Motta, pois tem ordens a seu respeito, dos Srs. Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão, do Ceará.

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua de Domingos José Martins, no Recife, n. 96.

## MOFINA

**Está encouraçado!!!**

**Agua molle em pedra dura Tanto da até que a fura.**

Tem-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Melo escrivão do cabido de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

## NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

**A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.**

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

| | |
|---|---|
| DANSE ESPANHOLA, por Ascher | 2$000 |
| ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer | 1$500 |
| VALSA DO FAUSTO, por Croyzes | 1$000 |
| SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi | 1$000 |
| ANNA LA PRIE, cavatina | 1$000 |
| AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer | 1$500 |
| ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante | 1$000 |
| CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano | 1$000 |

PIANO E CANTO.

| | |
|---|---|
| DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz | 2$000 |
| NON M'AMAVA, romance por Guercia | 1$000 |

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

## Taverna

Vende-se uma taverna sita na rua estreita do Rosario n. 19, proprias para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

## ALUGA-SE

o sobrado n. 11, sito á rua do Marquez do Herval e a casa n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na rua da Aurora n. 51.

## Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
*Laurentino José de Miranda.*

Offerece-se uma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro: á rua da Assumpção n. 12.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 144 da rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de 600$ a juros de 1 a 1 1/2 0/0, por espaço de um anno: a tratar na rua do Caldeireiro n. 22, das 11 horas em diante.

## O INEXTINGUIVEL PERFUME

## A celebre agua Florida

DE

**MURRAY & LANMAN.**

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
**MURRAY & LANMAN.**

Se acha á venda em todos odroguistas perfumari. as da moda.

## O artista cabelleireiro Jayme.

Poderá ser procurado para exercer os misteres de sua profissão á rua do Duque de Caxias n. 28, deposito central de perfumarias da fabrica do Monteiro.

## Musica

O professor Manoel Augusto de Menezes Costa toma discipulos de ambos os sexos, tanto em sua casa como em particular, para leccionar cantoria ou qualquer instrumento: quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-o na rua Augusta numero 187.

## Casa em Olinda.

Aluga-se por preço razoavel e por pouco dinheiro, a casa excellente em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muito fresca, com commodos para grande familia, banheiro, agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante tres minutos da estação do Carmo e pouco mais dos banheiros: a tratar no armazem de João Rosa, na travessa da Madre de Deus n. 8.

## 100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espalmados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

## Aluga-se

casa n. 13 á Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

## Escravo fugido.

Fugio no dia 27 de dezembro da casa do seu senhor Pedro Osario de Cerqueira, morador na estrada da Torre, sitio das Mangueiras, o escravo Maximiano, preto, 36 annos, pouca barba, tem os dedos dos pés bastante unidos, levando vestido roupa de riscado azul e um bonet de casemira, e outra muda constante de uma camisa branca e uma calça de casemira escura, cujo escravo é natural do sertão desta provincia, e residio por muito tempo na freguezia de Ipojuca, engenho Queluz, em companhia do seu ex-senhor Francisco de Sá e Albuquerque. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, queiram apprehender o dito escravo e leva-lo no referido sitio, ou na rua da Imperatriz n. 38, que se recompensará com toda generosidade.

## Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez.
Retroz do Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

## Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

# Escravo fugido

Fugio de bordo do lugar nacional *Francisco I*, o escravo Benedicto, preto, de idade 33 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, gagueja um pouco quando falla e mette os pés alguma cousa para dentro quando caminha. Recommenda-se a captura desse escravo, recompensando-se bem a quem o fizer no escriptorio de Silva & Cascão, consignatarios do dito navio, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

# Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que nesta data tem aberto seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde pode ser procurado, não só para negocio tendente ao mesmo, como tambem para aquelles que forem relativos ao armazem da rua do Vigario n. 11, cuja liquidação está procedendo.

Outrosim que desta data em diante cessou toda responsabilidade que o mesmo tinha no referido armazem, o qual passou a pertencer ao Sr. preposto Joaquim Maximiano Pestana, a cujo cargo e responsabilidade fica o mesmo armazem. Recife, 10 de janeiro de 1874.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

## Inquerito policial.

— O abaixo assignado estabelecido com padaria á rua da Santa Cruz n. 3, lendo na *Revista do Diario de Pernambuco* do dia 3 do corrente, uma noticia dada com o titulo acima no qual se acha compromettido um individuo de igual nome do abaixo assignado, pede aos Illms. Srs. redactores deste *Diario* o favor de declararem em sua *Revista Diaria*, que tal inquerito não se entende com o abaixo assignado, e que de hoje em diante deixa de usar do nome que até hoje usava de Manoel José de Araujo, e passa a assignar-se Manoel José da Silva Araujo.

Recife, 14 de janeiro de 1874.

— Clara Henriques Correia de Linhares, professora particular, que leccionava em Santo Amaro, está este anno, com aula na rua da Concordia n. 137, onde desde o dia 10 de janeiro está com ella aberta para o exercicio de sua profissão: e ensina não só, a ler, escrever e contar, lingua nacional, escrever e traduzir a lingua franceza, como tambem, geographia universal; recebe tambem internas e meias pensionistas, pagando estas o trimestre adiantado. Incumbe-se de dar mestres de dansa e de lingua italiana e ingleza, pois contratará para isto mestres classicos. Aquelles que lhe quizerem honrar com sua confiança, podem dirigir-se ao numero acima mencionado, antes de chegar a esquina da rua da Victoria.

## Agencias de amas do pateo da matriz de Santo Antonio n, 6.

Quem precisar de amas para casa de pouca familia, e mesmo para rapaz solteiro, como para andar com meninos e para tratar de salas, dirija-se ao pateo acima.

— Uma pessoa habilitada para forrar salas tanto de esteira como tapete, e tambem mobilias tanto singela como estufada, offerece os seus serviços: a tratar na rua da Paz n. 7.

## Costureiras de machina.

Precisa-se de costureiras que saibam cozer com perfeição, qualquer obra de alfaiate: na rua do Crespo n. 10.

# ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender o dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

## Externato do Divino Espirito Santo.

Olympia Lins Ribeiro, directora d'este externato, faz sciente aos pais de familia que quizerem confiar lhe a educação de suas filhas, que no dia 15 de janeiro, começaram os trabalhos dos estudos, onde além da instrucção moral, religiosa e curso primario, ensina-se francez, bordados de todas as qualidades, flores de fio de ouro, de panno, papel, etc., piano e desenho.

Alliançando todo desvello e applicação pelo progresso de suas educandas, espera a coadjuvação do publico e em geral dos pais de familia em particular, cuja delicadeza tambem os caracterisa.

— Aluga-se as duas casas sob ns. 22 e 24 á rua dos Pogos, na freguezia dos Afogados tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, quintal em aberto; preço 18$ mensal: para ver e tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1.º andar.

## Attenção.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente [illegible] a negocio de seu interesse.

**Amas** Precisa-se de duas amas, sendo uma perfeita engommadeira, e outra para serviços internos, para uma casa de pouca familia, quer nacionaes, quer estrangeiras, paga-se bem: a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 22.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar [illegible] ama de leite [illegible]

**AMA** No pateo do Carmo, [illegible] na rua de [illegible] precisa-se de [illegible] para pouca familia, prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na rua do Imperador n. [illegible] andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 36, sobrado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua larga do Rosario n. [illegible] loja de calçado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Cambôa do Carmo n. 41.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Direita n. 26.

## Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça o favor vir á rua do Duque de Caxias n. 40 A.

## Consultorio medico-cirurgico

DO

## A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 41.

Consultas: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

## Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

## Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Especialidades. Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

## A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

## ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa com um pequeno sitio, duas salas, cinco quartos, dous copiares e cozinha fóra, na rua do Quiabo, nos Afogados; quem pretender dirija-se á olaria de Manoel Ignacio Avilla, na travessa dos Remedios.

## Companhia Ferro Carril em Pernambuco.

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes na circulação, com a assignatura de H. H. Swft. Asset-Ireas, a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia, á rua do Brum, em todos os dias, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 15 do corrente, inclusive; prevenindo, outrosim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do dia 16 do corrente mez em diante, nos termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto do anno proximo passado e das portarias da presidencia desta provincia de 6 de outubro e 30 do mez proximo passado.

Recife, em 10 de Janeiro de 1874.

O gerente,
Gustavo Adolpho Schmitz.

## GABINETE MEDICO CIRURGICO

do

## Dr. Constancio Pontual.

Rua do Imperador n. 8 1º andar.

Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

## 15$ mensaes.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com uma sala, 2 quartos e cosinha fóra, edificada dentro de um pequeno sitio na rua da Fundição em Santo Amaro das Salinas passando a casa n. 29, do Sr. Saldanha, propria para pequena familia ou para 2 ou 3 estudantes que queiram estar ao retiro, e perto dos bonds: a tratar na rua do Livramento n. 31, ultima loja ou no mesmo lugar na rua do Lima n. 1.

— Aluga se o 1.º andar do sobrado n. 6 da rua de Tuyuty, caiado e pintado de novo: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 101.

— Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de taverna, tanto para a praça, como para o matto: dirija se á rua da Imperatriz, loja n. 28 que achará com quem tratar.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado n. 45, á rua do Barão da Victoria, com accommodações para grande familia: a tratar na loja do mesmo predio.

— Traspassa se uma casa na rua da Imperatriz, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua das Larangeiras, n. 16 venda, para dizer se as condições.

— Aluga-se uma casa nova, sita á rua Imperial n. 264, propria para qualquer estabelecimento; assim como, tem bons commodos para familia, e com grande quintal murado: a tratar na mesma rua n. 31, armazem de sal.

— Offerece-se uma moça de boa conducta para casa de homem solteiro, sendo estrangeiro: a tratar no Pateo de S. Pedro n. 3.

# Urgente

O abaixo assignado tem a honra de convocar os seus comparochianos da freguezia do Poço para uma reunião, que deverá ter lugar no domingo 18 do corrente, no largo da matriz, afim de tratar-se de object urgente.

Recife, 15 de janeiro de 1874.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma ama boa engommadeira, pagando-se bem se agradar.

## ALUGA-SE

o predio sitio á rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para grande familia, e tendo agua e gaz encanados, grande quintal com arvoredos e mais commodidades: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 35, com Rocha Leal.

de um moço que tenha pratica de servir as mesas nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

## COMPRAS

# COMPRA-SE

uma escrava moça, sem filho, que seja sadia e forte, para o serviço de casa de familia, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29.

## Trastes.

Compra-se e vende-se trastes usados e novos: no armazem da rua do [illegible]

— Compra-se um methodo francez de Ollendorff: na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se um methodo francez e inglez de Ollendorff: na livraria [illegible] junto ao arco de Santo Antonio.

## Compra-se

Diarios a [illegible] na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 15.

## VENDAS

# Chapéos de sol a 1$000

[illegible] de madeira [illegible] na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

## Vestuarios de fustão e alpaca para meninos.

Ricamente enfeitados, a preço baratos, manda-se levar nas casas: á rua da Imperatriz n. 56 loja da Rosa Branca.

## Peitos de esguião bordados a 1$200

Isto só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

## Sitio no Arraial.

Vende-se um sitio no Arraial, freguezia do Poço da Panella, distante da estação da Casa Amarella, tres ou quatro minutos, bem arborisado, com baixa de capim, agua de beber, cacimba, e casa ainda por acabar: quem pretender dirija-se á taverna do Sr. Fernando, defronte da mesma estação, que indicará.

## Carnaval

Machinas para encher limas de borracha, de diversos tamanhos e feitios, enchendo mil limas por hora: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

## Tavern.

Vende-se uma taverna em uma das melhores ruas desta cidade, bem afreguezada tanto para a praça como para o matto, e o motivo da venda se dirá ao comprador; quem pretender, póde dirigir-se á rua Imperial n. 202.

## ATTENÇÃO.

Vende-se o armazem de molhados, sito á rua de Santo Amaro n. 8, bem afreguesado, tanto para a praça como para o mato, para liquidar-se com os credores: a tratar no mesmo.

## Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

JORNAL DAS FAMILIAS
Assignatura — 1874
12$000
Entrega-se o numero de janeiro.
LIVRARIA FRANCEZA.

GAZETA JURIDICA
Assignatura — 1874
24$000
Vende-se a collecção de 1873 por 16$000
LIVRARIA FRANCEZA.

## Por commodo preço.

Vende-se uma casa de taipa com um terreno ao lado, com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com alguns pés de coqueiros novos, foreiro, sito no Barro: para tratar na rua Imperial n. 259.

Borracha para limas
Borracha para limas
Borracha para limas
Da mais nova e superior qualidade vendem:
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Machinas para fazer limas
Machinas para fazer limas
Machinas para fazer limas
Vendem:
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

## *Villa de Palmares*

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns. 51 e 53, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, uma dellas de quintal plantado, 5 quartos, 3 salas e grande cozinha, e custou mais do preço acima declarado; são construidas de tijolo e madeira e bem conservadas: na mesma villa, casa n. 51.

— Vende-se as seguintes casas terreas:
Rua do Padre Floriano n. 33.
Becco do Fogo n. 22.
Becco da Bomba n. 5.
Becco do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da Cadeia Nova ns. 3 e 5.
Travessa do Corpo Santo n. 40.
Largo do Livramento, sobrado n. 27.
A tratar no largo do Carmo, venda n. 1.

— Vende-se um excellente cavallo para cabriolet: para ver na cocheira á rua da Roda, e a tratar na rua Direita n. 10.

## Para exportação.

Vende-se dous mil saccos seccos sem casca, ou aos centos, por preço commodo: no trapiche Guerra.

# Borracha

## para limas.

Recebeu ultimamente a pharmacia Torres, da melhor qualidade, e vende por preço mui commodo: na rua Direita n. 105.

## Pavões

Vende-se um casal de pavões: para vêr e tratar no pateo da Santa Cruz, casa terrea n. 20.

— Vende-se um velho [illegible] em muito bom estado: quem quizer annuncie para ser procurado.

## 2$000

Chapéos de castor para homem: vendem-se na rua do Barão da Victoria n. 36.

## BAZAR UNIVERSAL

## Rua do Barão da Victoria n. 22.

## Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se compra qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

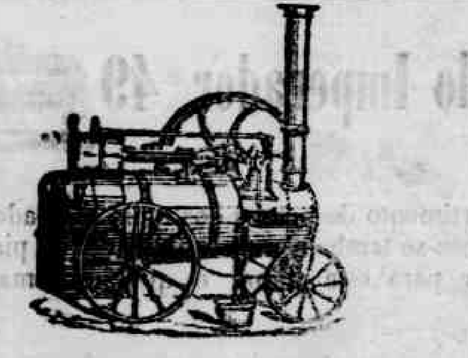
## Rua do Barão da Victoria n. 22.

## Villa de Palmares

Vende-se por preço muito baixo duas casas terreas á rua Nova daquella villa ns. 35 e 37, com grande terreno até o rio, estão alugadas, e dão bons juros ao capital empregado: a tratar no Recife, rua do Crespo n. 7 A.

# ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico: quem a pretender, dirija-se á rua do Jurado Torres n. 12, sobrado, 1º andar.



## VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Pena Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

# VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

# TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,
tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

## Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

## As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51.

— Vende-se um bom cabriolet de quatro rodas: na rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja.

# LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

## Rua da Imperatriz n. 60

# SO O PAVÃO

## Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em seu armazem grande deposito de fazendas tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas, com grande abatimento nos preços com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas boas e baratas no seu estabelecimento denominado —Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento de cambraias finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas lavradas e riscadas que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS

a 300 rs. o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, ½ metro para um lençol.

CHALES BARATOS

a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a imitação de merino a 2$, ditos de merino finos de todas as cores a 2$500, ditos de lã estampados, muito finos a 4$, ditos de merino com listras de seda a 6$500, ditos de fiuos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes, sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ e trançado a.....1$280.

ATOALHADO A [illegible]

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a [illegible] e [illegible], dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS

a [illegible]

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhoras a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS

a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

## Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

**Verniz superior seccante para carruagens.**

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

**Verniz preto de Japão, superior.**

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds-bœuf* é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido e inutil tal trabalho, por que não é passivel tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

**Verniz para apparelho.**

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

# J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: armazem da rua do Commercio n. 38.

# PECHINCHA

Chapéos altos para homem, pello de seda vende-se na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, pelo baratissimo preço de 8$000 cada um.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 48, propria para qualquer principiante por ter bons commodos para familia; o motivo de vender se é por ter o dono de retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

# PESOS E MEDIDAS

## Balanças

## Cofres de ferro

## Prenças de copiar cartas

Vendem-se em casa de

Hawkes & C.

Rua do Bom Jesus n. 4.

# PIANO

Vende-se um rico piano novo, muito forte, e de excellentes vozes, a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 29. Na mesma casa tem para vender-se uma boa mobilia de jacarandá, com pouco uso, e em perfeito estado.

— Vende-se uma taverna com qualquer negocio com sellaria de calçados, na travessa da rua das [illegible] a tratar com o seu proprietario Antonio de Souza Ferreira [illegible]

— Vende-se um sellim inglez em muito bom estado: quem quizer annuncie para ser procurado.

# MACHINAS DE COSTURA DE HOWE
## DOIS POSPONTOS
## SOARES LEITE, IRMÃOS
### UNICOS AGENTES
### Rua do Barão da Victoria n. 28

**As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!**

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

## A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade, á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra; pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

*As vantagens destas machinas são as seguintes:*

Primeira.—O publico, sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais grossa.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende á procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

## A 90$000 A 90$000
## SOARES LEITE, IRMÃOS
A' do Barão da Victoria n. 28.

---

# MCHINAS PARA COSTURA
## A 30$000 e 30$000.
## DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 500 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 2$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem liso, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2$, a 4$600.
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 a 5$000.
Coques modernos, a 2$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branco, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000 até 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 500 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas [illegible].
[illegible] bonitos transparentes [illegible] padros.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

## Rua do Barão da Victoria n. 28.

---

## Grande pechincha, a 200 rs. o covado.
Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que a vindo ao mercado, só na rua do Crespo n. 13, loja de Guerra & Fernandes, pelo barato preço de 200 rs. o covado!
Chegueu freguezes que se acaba.

## Farinha de araruta
Vende-se superior farinha de araruta, em porções e mesmo a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

## VENDE-SE
uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço medico; a tratar com Tasso Irmãos & C

## Os verdadeiros Vinhos de Bourgogne das marcas
Chambertin
Pommard
Nuits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
**Vende-se por barato preço**
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
na
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

---

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NO BAZAR NACIONAL
## Rua da Imperatriz n. 72
DE
## Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

BASINHAS A 200 RS.
Vende-se basinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$000.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$000 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260 RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual vale 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$000 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.
Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 1$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., tudo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 ebainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$000 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000.
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Paletots de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$000.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$000 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convem aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

---

## E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio das modas, pela immensidade de artigos que tem apparecido, eis que os velhos e ansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam-na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal; e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

## E com os meninos.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos; os meninos muito apreciarão este brinquedo.

## É verdade.
Qualquer senhora de bom gosto, parece que não póde completar a sua toilette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais possue sortimento e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

## E com as floristas.
A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, [illegible] sortimento de papeis para flores! á elles.

## Para crianças.
A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, [illegible]

## Lãs mescladas.
Um bonito sortimento de lãs [illegible] recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## VENDE-SE
um arrendamento, no estado em que se acha, [illegible] com 300 palmos de frente e 600 de fundo; os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

## Folhinhas para 1874.
Folhinha de porta a 160
Folhinha [illegible] a 160.
Folhinha religiosa, a 160.
Exactamente calculadas para Pernambuco.
Livraria Franceza.

---

## Baratissimo
Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Vestidos trançados proprios para vestidos, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$100 á vara.

## Pechincha
Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

## Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105
## Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:
VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITOS ditos para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
[illegible]
MACHINAS para [illegible]

## Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.
[illegible]

## Sal do Cabo Verde.
Teem para vender Joaquim José Gonçalves Belfão & Filho, a bordo do brigue portuguez [illegible], fundeado defronte [illegible] a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

## Fabio Rustico.
## Jesuitismo em Pernambuco.
A' venda na livraria Economica, á rua Primeiro de Março, na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria, e na typographia [illegible], á rua estreita do Rosario n. 12. Preço 2$000.

---

# ARMAZEM
DE
# Fazendas finas
NA
## Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
## Cordeiro Simões & C.

Esta casa, sem duvida, uma das que hoje póde com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazendas um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macáo preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Velludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas, de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito [illegible].
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas e fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.
Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

---

# MEMORIAL PERNAMBUCANO.
## Economia notavel
**Por 2$000 compra-se um valor de 35$500.**
*O Memorial Pernambucano para 1874 custa apenas 2$000,*
Com este diminuto preço dispensa-se:
500 rs. custo de uma folhinha.
2$000 custo de uma Taboa de Cambio sobre Londres.
12$000 custo de uma Taboa de Cambio sobre Lisboa.
2$000 custo de um livro em branco para assentos diarios.
1$ custo de um regulamento do sello.
35$500
O Memorial Pernambucano, serve
Para o commercio:
Livro de lembranças diarias. Livro de vencimento.— Registro de lettras — Taboas de cambio sobre Europa e Estados Unidos. — Regulamento do sello. — Regulamento do correio.
Para os advogados:
Lembranças diarias. — Livros de contas para honorarios.— Vencimentos dos appellos, provimentos, vista de autos, etc.
Para os homens de lettras:
De jornal diario para relatar acontecimentos notaveis, para as donas de casa:
De livro de despezas. Notas domesticas, etc.
LIVRARIA FRANCEZA.

# Attenção
Vende-se por preço commodo um terreno com 40 palmos de frente e sessenta de fundo, tendo já alicerces para duas casas, na rua de Gervasio Pires, defronte do hospital militar. As pessoas que pretenderem compra-lo dirijam-se á travessa das Cruzes n. 4, loja de miudezas, que ahi acharão com quem tratar.

# PECHINCHA
Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

— Vende-se um cabriolet inglez de duas rodas e quatro assentos, e um excellente cavallo; quem pretender, para ver na cocheira á rua da Roda, e a tratar á rua Direita n. 10.

# CIMENTO
Cimento verdadeiro de Portland, barricas grandes de 180 kilos; no armazem de Tasso Irmãos & C., cáes do Apollo.

## Oleo de ricino
Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras, na rua do Marquez de Olinda n. 3, segundo andar.

# Vende-se
por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, á margem direita do Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, á margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

## Aos senhores medicos.
Tubos drainage, de diversos tamanhos e diametros: na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

---

# PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já receberam pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Srás. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de côres e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

## Rua do Cabugá n. 1

---

## Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
# SALSAPARRILHA
DE
# BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS
A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro, e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome á Salsaparrilha de Bristol por todas as partes do universo, são tão sómente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
*Salsaparrilha de Bristol*
NA PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

## Tinta, chá e fumo
Amorim Sabodo & C. vendem tintas originaes vegetaes para tingir de pretos cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez para cigarros e cachimbos; vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria, n. 2.

## Rua do Brum n. 76
Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

## Para acabar!
Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

ILEGÍVEL

# JURISPRUDENCIA

[illegible]

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

TERCEIRA PARTE.

CAPITULAÇÃO (DE 7 A 29 DE OUTUBRO)

CAPITULO VII.

AUDIENCIA DE 15 DE OUTUBRO.

*(Continuação)*

P.—Senhor marechal, fizestes alguma cousa para impedir o estabelecimento do caminho de ferro inimigo de Rumilly a Pont-á-Monsson?

R.—Limitei-me a informar o imperador, por isso que a sua construcção estava apenas no principio.

P.—A 26 havieis dado ordens para a execução de diversos movimentos, destinados a romper as linhas inimigas, e para dirigir o vosso exercito sobre a margem direita do Moselle? Para executar estes movimentos, dispunhieis de uns 135,000 combatentes.

R.—O effectivo do exercito do Rheno, no que diz respeito aos combatentes, nunca excedeu a 90,000 homens.

O escrivão fez leitura dos pavimentos que se deviam executar na manhã de 26, os quaes tinham por fim tomar posição sobre a margem direita, em face de Saint-Barbe.

P.—Vê-se nessa ordem que parecieis disposto a abandonar Metz. Dispunheis de 130,000 combatentes?

R.—Nunca pudemos chegar a uma situação regular, e o maximo dos combatentes nunca tocou o effectivo de 100,000. O Sr. presidente sabe que é necessario contar com um quarto de menos.

P.—A 25, o principe Frederico Carlos recebia reforços, e dispunha de 120,000 homens, e um numero de boccas de fogo proporcionado áquelle numero,—3 peças por cada 2,000 homens. O seu exercito estava concentrado na margem esquerda; na margem direita, apenas se tinham mostrado alguns batalhões. Em presença destas disposições, qual era o plano que tinheis formado?

R.—Queria tentar desembaraçar o caminho de Thionville para alcançar o norte.

P.—Porque não levaveis comvosco equipagens de pontes, absolutamente necessarias?

R.—Os allemães tinham muitas pontes sobre as quaes teriamos passado se tivessemos sido mais felizes no nosso movimento.

P.—Porque não havieis mandado dizer á guarda que se conservasse na margem esquerda do Meuse, onde estava tambem a reserva?

R.—Sim, senhor presidente, para evitar a accumulação e para ajudar a reserva no caso de exito.

P.—Tinheis pois a intenção de fazer marchar a guarda, e a reserva para a margem esquerda?

R.—Sim, senhor presidente.

P.—Os movimentos acabaram pelas tres horas, as tropas estavam cheias de enthusiasmo, e apoderaram-se das primeiras posições sem fazer fogo; que motivos vos impelliram depois a voltar para Metz?

R.—Não se mostrando o exercito allemão na margem direita, e tendo as suas massas na outra margem, devia preparar-me para um ataque daquelle lado.

P.—Havieis recebido pela manhã os generaes Soleille e Coffinières?

R.—Sim, senhor presidente.

P.—Não vos declarou o general Soleille que o exercito não tinha munições senão para uma batalha?

R.—Não me disse isso nessa manhã.

P.—Não vos disse o general Coffiniéres, que a praça de Metz se não podia manter senão um pequeno numero de dias, se não estivesse coberta pelo exercito?

R.—O general Coffinières manifestou-me o desejo de ver o exercito permanecer em Metz, mas isso não teve nenhuma influencia na minha decisão.

P.—Como fazieis concordar as informações fornecidas nesse dia pelo general Soleille com as que elle vos tinha dado em 22?

R.—Creio que na sua idéa elle entendia fallar das baterias de combate, e não da artilharia.

P.—Não pensastes que teria sido mais opportuno apresentar essas observações depois das batalhas de 16 e 18?

R.—Repito que as informações fornecidas pelo general Soleille não exerceram grande influencia na minha decisão. Se eu tivesse tido noticias do interior, e especialmente noticias do exercito de Châlons, isto não me teria impedido de continuar o meu movimento de retirada.

P.—Resulta da vossa resposta que a permanencia do exercito em Metz, não se ligava senão a considerações estrategicas?

R.—Sim, senhor presidente.

P.—Se estaveis convencido de que o exercito devia ser mais util ao paiz, conservando se em Metz, não deverieis te-lo dito ao imperador antes da sua partida?

R.—Mas eu tinha-lh'o dito; elle sabia bem qual era a minha opinião.

P.—Parece comtudo que essa resolução de permanecer em Metz não deve ter sido mais do que uma espectativa, e que a vossa opinião não estava então firmemente assentada. Quando as vossas impressões se modificaram, repito, não deverieis ter informado o imperador mais claramente do que o havieis feito?

R.—Tinha sido combinado entre nós que operaria de maneira que nada compromettesse.

P.—Não julgastes que o imperador esperava ver-vos atravessar o Meuse? As ordens que elle deu bem provam que elle assim o esperava. Parece-me que elle nunca foi, nem o marechal Mac-Mahon, esclarecido a respeito das vossas resoluções?

R.—Nunca se resolveu cousa alguma de uma maneira absoluta; tudo se deixou á minha apreciação; podia ser modificado segundo as circumstancias.

P.—Então se não devieis passar o Meuse, como explicastes os preparativos feitos em Verdun pelo imperador, em presença da chegada do vosso exercito?

R.—Eu podia conseguir alcançar Verdun, mas era necessario que o exercito alli encontrasse o meio de continuar o seu caminho.

P.—Segundo a acta do conselho que houve a 26, deprehende-se que havieis querido alliviar a vossa responsabilidade, consultando os vossos lugares tenentes. Não achais que teria sido preferivel reuni-los antes?

R.—Pela manhã não tinha tenção de reunir o conselho; mas chuvia a torrentes, e não podendo operar, reuni os chefes de corpos.

P.—Foi depois desse conselho que vos foi entregue o despacho do coronel Tournier:

« 27 e 28 de agosto.—General Ducrot commanda o corpo de Mac Mahon, e deve encontrar-se hoje 27, em Stenay, esquerda do exercito. Conservar se prompto a marchar ao primeiro tiro de canhão.—*Tournier.* »

Estaveis informado desde então; porque motivo mudastes pois, as vossas ordens n'aquella occasião?

R.—Para dar mudança ao inimigo.

P.—Quando, a 29, pedieis informações ao general Soleille a respeito dos provimentos em munições que existiam em Thionville, e em Toul, não é porque tinheis intenção de tomar a estrada do norte?

R.—Sim, se o inimigo nol-o permittise; é necessario sempre ter em conta as eventualidades.

P.—Desse modo, devieis ter algum pensamento de movimento para a frente, afim de pedir ao general Soleille informações a respeito da praça de Toul e de Thionville.

R.—Uma batalha podia [illegible] as praças do [illegible] informar-me acerca dos seus recursos.

P.—Não pensaveis que as frequentes mudanças de ordens de marcha podiam ter consequencias desfavoraveis sobre as reservas do exercito?

R.—Não, porque tinha dado ordem para que as munições fossem cuidadosamente conservadas.

P.—No dia 30, o despacho do marechal Mac-Mahon foi-vos entregue por um correio expedido de Verdun; não vos deu esse emissario informações a respeito dos movimentos do exercito do marechal Mac-Mahon, ácerca dos movimentos inimigos, fazendo-vos um quadro saliente do perigo da situação do exercito de Chalons?

R.—Póde fallar-me de movimento de tropas, mas não liguei grande importancia ao que elle dizia.

P.—Indicou-vos porém, a marcha do exercito de Chalons, e os movimentos inimigos. Tendo reunido os vossos lugares tenentes a 26, não tinheis julgado util dar-lhes parte dos despachos recebidos do general Drucot, e do marechal Mac Mahon?

R.—Recebi aquelles senhores a 31 na planicie, e dei-lhes conhecimento do despacho. O exercito ia em movimento. Não tinha julgado faze-lo precedentemente, com receio de indiscrição.

P.—Porque é que esse movimento não foi mais do que a repetição do movimento do dia 26?

R.—Queria enganar o inimigo, e emquanto attrahia a sua attenção, sahir do outro lado do Meuse.

P.—Não julgaveis que o inimigo estava instruido da força das vossas posições na margem direita?

R.—Teria sido a mesma cousa sobre a margem esquerda.

P.—Não julgais que as vossas operações, para produzirem effeito, foram um pouco demoradas nessa tarde?

R.—Foi essa a opinião do conselho de inquerito, mas não é a minha.

P.—Havieis deixado algumas ordens deixando o campo de batalha?

R.—Ordenei que se fizesse o bivac nas posições do combate.

P.—No dia 1º de setembro ás sete horas da manhã, destes ordens confidencial aos commandantes de corpos do exercito para reconhecerem o terreno na sua frente, depois para se retirarem pela noite para os fortes Queuleu, e de Saint-Julien. Porque é que essa ordem de retirada não procurou alargar o circulo em que trataveis de vos concentrar?

R.—Estavamos dominados pelas alturas circumvisinhas, donde o inimigo teria dirigido contra nós ataques continuos, que nos teriam custado muita gente. Não era possivel alargar o nosso circulo.

P.—Durante os dias 31 de agosto, e 1º de setembro, não sabieis que teria sido possivel sahir das vossas posições?

R.—Não penso que tivessemos podido alargar o circulo em que nos achavamos encerrados.

P.—Não poderieis utilisar a vossa cavallaria, que vos teria auxiliado poderosamente?

R.—A cavallaria teria sido acutilada; não teria podido dar um passo, sem se sujeitar á descarga de setenta peças de artilheria.

R.—Resta-me na ordem de idéas em que nos achamos, apresentar-vos algumas questões sobre a defeza de Metz. A praça foi posta em estado de sitio em 17 de agosto; o general Coffinières foi nomeado governador da praça; a 13 pouco mais ou menos vós tomastes o commando em chefe. Metz estava no vosso districto, e não deixou um unico instante de estar ás vossas ordens; é isto que vamos examinar. Deste modo, durante os primeiros dias do commando, havieis exercido o poder com a esperança de vos retirardes; não podieis portanto deixar de dar ordens geraes?

R.—Não me occupei desse commando nem a 13, nem nos dias seguintes; até 19 as ordens foram dadas pelo intendente geral. Além disso, era ao general Coffinières que competia tomar disposições.

P.—Todavia a praça estava no districto do vosso exercito, e devieis ligar mais importancia ao vosso commando?

R.—Pensava naquella occasião retirar-me de um dia para o outro.

P.—Havieis assegurado uma guarnição á praça de Metz, assegurando-lhe ao mesmo tempo o concurso da guarda nacional?

R.—A guarda nacional foi organisada por uma ordem, depois designei a divisão Castagny para fazer a guarnição; uma ordem do imperador tinha nomeado a divisão Laveaucoupet.

P.—Houvestes dado ordem para que as novas fortificações fossem promptamente terminadas?

R.—Sim, a 23 de agosto mandei instrucções neste sentido ao general Coffinières.

P.—Havieis organisado um conselho de defeza, na conformidade do artigo 256 do regulamento?

R.—Não; com um general tão experimentado como o general Coffinières, não julguei dever occupar-me das questões de detalhe.

P.—Havieis providenciado para se fazerem as provisões de sitio, como prescreve o artigo 266?

R.—Tinham-se dado ordens, mas a interrupção das communicações impediram que fossem executadas.

P.—Havieis mandado formar uma estatistica geral dos recursos existentes na praça?

R.—Não, por isso que cada um dos intendentes de corpo devia prover ás subsistencias do seu corpo.

P.—Não deixa por isso de ser verdade, que desde o dia em que as communicações foram interrompidas, deverieis ter mandado formar uma estatistica dos recursos da praça.

R.—Recommendei sempre que separassem os interesses da praça dos do exercito.

P.—O que vos perguntarei, é se havieis considerado inconveniente que a presença de 150,000 homens com rações causava á praça, cuja area se estendia ás posições occupadas pelo vosso exercito. Perguntarei tambem se havieis tomado medidas para afastar as boccas inuteis?

R.—25,000 homens do campo se haviam refugiado sob a protecção da artilheria da praça; era impossivel fazel-os retirar.

P.—E havieis vigiado a maneira de distribuir as rações?

R.—Para o exercito, sim, mas não para a praça, onde commandava o general Coffinières.

P.—Sem enfraquecer a sua autoridade, podieis convidal-o a dar rações á população; além disso, empregando o dia 19 de agosto, e os seguintes a vossa cavallaria de uma maneira mais activa, não pensaveis, que se teria podido occorrer ao deficit das provisões da praça, diminuindo os recursos do inimigo?

R.—Não, Sr. presidente.

P.—E do lado de Thionville?

R.—O valle é estreito, e a cavallaria tinha soffrido perdas consideraveis sem resultados serios.

*Presidente.*—Antes de apresentar uma nova ordem de idéas, devo lembrar-vos que os artigos que regulam o serviço das praças indicam claramente que o commandante, debaixo de cuja direcção se acha a praça de guerra, deve vigiar pelas provisões e collocar a praça em estado de defeza; o artigo 244º, diz formalmente:

« Um general, no districto em que se acha uma praça, deve vigiar para que a praça tenha uma sufficiente guarnição, não deve tocar nas provisões senão na ultima extremidade. Se a praça estiver ameaçada de um sitio, deve completar o seu armamento, chamando a guarda nacional em auxilio do exercito. Quando a praça for investida deve, etc., etc. »

São estas as questões a respeito de cuja execução vou interrogar vos: o commandante em chefe devendo dar ordens, e vigiar a sua execução. Devo ainda, antes de proseguir n'este interrogatorio, fazer-vos notar que o numero de combatentes de que havieis dito precedentemente poder dispor, me parece ser inferior ao que existia realmente. Segundo a situação, deverieis dispor de uma cifra muito grande, e a de 8[illegible], ou 90 mil, parece-me muito pouco.

R.—N'essa situação, contaram-se os enfermos, a escolta de bagagens, e mas forças que não podiam figurar no numero dos combatentes.

P.—Todavia, segundo o effectivo apresentado nos relatorios, a 11 de outubro, terieis para dispor ainda de 125:000 combatentes?

R.—Esse numero parece-me exagerado, porque é necessario ter sempre em conta os que não teem valor.

P.—O numero é porém official, julgo que representava o que nós chamamos as bayonetas e as espadas, isto é, os homens proprios para combater. Vós respondeis que não era assim; que era necessario excluir os que não tinham valor.

Prosigo nas perguntas relativas á defeza de Metz. Como e quando tivestes conhecimento da capitulação de Sedan? Como e em que dias tivestes noticia da extensão do desastre?

R.—A 2 de setembro Mr. Lefort, medico nas ambulancias, veio fallar-me da batalha de Braumont, e dos acontecimentos que se seguiram.

P.—Ninguem conhecia completamente a composição do exercito francez. Devieis saber porém que o vosso exercito comprehendia 63 regimentos de infanteria, 13 batalhões de caçadores, e 27 regimentos de cavallaria; e o de Chalons, 41 regimentos de infanteria, 12 batalhões de caçadores e 28 regimentos de cavallaria; podieis saber, digo eu, addicionando as forças d'estes exercitos, que não ficavam em França senão 15 regimentos de infanteria, e 12 de cavallaria, sem contar a guarda nacional movel, que ainda não estava organisada. E que por consequencia não podieis contar com um exercito de auxilio, ou pelo menos não podieis esperar ser soccorrido senão n'um periodo muito remoto?

R.—Sim, senhor presidente.

P.—Havieis escripto no vosso livro sobre o exercito do Rheno, e na vossa memoria justificativa, a theoria de que todo o exercito, qualquer que seja o seu effectivo, concentrado em um campo intrincheirado, batido pelo fogo do inimigo, não póde esperar sua salvação senão n'um exercito de soccorro.

Senhor marechal, não quero fazer aqui um curso de estrategia; pertence ao conselho apreciar se tendes direito de limitar assim a posição do exercito, de que tinheis o commando. Perguntarei comtudo, se o que havieis feito no decurso do mez de setembro, para assegurar a existencia d'esse exercito, resulta n'uma inacção completa, sem ter mão nas investidas do inimigo?

R.—A primeira parte do mez de setembro foi má; na segunda executámos muitos movimentos offensivos que nos permittiram alcançar muitas cousas.

P.—Não julgais que teria sido preferivel dar mais unidade ás vossas operações, e que vos enfraquecieis confiando absolutamente na iniciativa dos commandantes de corpos de exercito?

R.—Cada um dos corpos do exercito tinha uma face em que exercia a sua acção, [illegible] bem collocado do que os commandantes de corpos para julgar da opportunidade dos movimentos a operar.

P.—E não era possivel alargar o vosso circulo de acção?

R.—Não, não podiamos manter-nos no valle: todos os nossos esforços seriam infructuosos.

O que prova isto, é que não pudemos manter-nos em Ladoncamps, d'onde desalojamos o inimigo.

P.—Quando tomastes a resolução de permanecer indefinidamente em Metz, havieis considerado quantos dias de viveres a vossa presença diminuia os provimentos da praça; e que medidas havieis tomado para remediar a difficuldade que causarieis a esse provimento? Eis aqui os dous pontos que eu tinha tenção de illucidar. O conselho ouvio as vossas explicações. Quando e como havieis conhecido os acontecimentos de Paris?

R.—A 6, por um jornal allemão.

P.—Não foi por Mr. Lejoindre?

R.—O general Castagny apresentou-me Mr. Lejoindre, mas foi depois d'eu já ter tido conhecimento daquelles successos.

P.—Não havieis reunido os vossos commandantes no dia 12, e não foi em consequencia dessa reunião que havieis assignado a seguinte proclamação?

« Generaes, officiaes, e soldados do exercito do Rheno.

« As nossas obrigações militares para com a patria em perigo são ainda as mesmas. Continuemos pois a servir com dedicação, e a mesma energia, defendendo o seu territorio contra as más paixões. Estou convencido de que a vossa moral, de que tendes dado tantas provas, permanecerá na altura de todas as circumstancias, e que accrescentareis novos titulos ao reconhecimento e admiração da França.

«Grande quartel-general em Saint Martin, 16 de setembro de 1870.—O marechal de França, commandante em chefe, *Bazaine.* —Referendo, o general de divisão, chefe de estado maior—assignado. *S. Jarras.* »

P.—Não julgastes que esta allusão aos perigos poderia ser inopportuna, que esta phrase que empregastes « más paixões », era de natureza a destruir o effeito das nobres palavras que a precediam, para lançar a desordem no espirito dos officiaes e soldados? Não pensaes que teria sido preferivel manter-vos no circulo das vossas obrigações militares para com a patria.

R.—O dever do exercito era manter a ordem.

P.—Nessa occasião, não estava a ordem ameaçada, e 400,000 estrangeiros pisavam o solo francez. Aquella phrase não vos foi inspirada pelas noticias que havia obtido Mr. Thiers, que se conservou algumas horas entre os prussianos?

R.—Não; foi-me unicamente inspirada pelo pensamento de manter a ordem que é um dos deveres do exercito.

P.—Foi só depois de ter recebido muitos jornaes que vos havieis dirigido ao principe Frederico Carlos para obter informações. Não tendes pensado que havieis todo o interesse em alterar a verdade?

R.—A resposta foi leal; não fez mais do que confirmar os factos relatados nos jornaes francezes.

P.—Não pensaes que antes de responder, devieis ter pedido instrucções ao seu governo?

R.—Essa idéa não me occorreu.

P.—A 11 de setembro, appareceu no *Independent remois*, um communicado que parecia ter um caracter semi official; esse communicado declarava que o governo prussiano não podia concluir a paz senão com a regente ou comvosco. Que importancia havieis ligado a este communicado?

R.—Sabendo que não era mais do que a reproducção de um artigo allemão, não lhe liguei nenhuma importancia.

*(Continuar-se-ha.)*

---

# FOLHETIM.

## LUCRECIA BORGIA

## MEMORIAS DE SATANAZ

POR

**D. Manoel Fernandez y Gonzalez**

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XIII

DE COMO SE ACHAVAM AS COUSAS EM FLORENÇA.

(Continuação do n. 9)

— Renuncie a minha filha, e dentro em breve poderá dizer publicamente: « Eu sou Pedro de Napoles »

— E' impossivel: os Corsini não tardariam em saciar em mim a sua vingança.

— Essa compral-lh'a-hia eu.

— Como?

— Manfredo Corsini está arruinado; com muito custo e carregado de dividas pode conservar a sua posição. Os commerciantes florentinos começam a negar-lhe dinheiro; seus irmãos, que poderiam querer vingar-se tambem do senhor, estão pouco mais ou menos tão arruinados como Manfredo. Creio que por vinte mil florins os Corsini lhe perdoarão a morte de Helena e chegarão mesmo a ponto de lhe apertarem a mão.

— Certamente que sim. Vinte mil florins! E o senhor seria capaz de despender essa quantia por minha causa?

— Sim.

— Com que condições?

— Que os Borgias levantem o confisco dos meus bens nos estados romanos, que o papa me absolva, e que me seja permittido voltar livremente a Roma.

— Será assim, mas com mais uma condição, disse Pedro de Napoles.

— Qual?

— O senhor foi um grande amigo de Savonarola; pode tornar a inspirar-lhe confiança?

— Posso.

— Pois bem, além dos vinte mil florins dados pelo senhor á familia Corsini, para que renuncie a sua vingança contra mim, ajude os Borgias, atraiçoando Savonarola, e conte que os seus bens deixarão de estar confiscados, e poderá voltar a Roma.

— Amanhã poderá apresentar-se em Florença, publicamente, com o seu proprio nome, sem disfarce, e passar por diante dos Corsini, sem que o olhem, com odio.

— E que interesse tem o senhor em que deixem de estar confiscados os seus bens nos estados romanos, que certamente não valem os vinte mil florins porque os compro aos Borgias?

— Esquece-se de que eu sou em Roma o que Savonarola é em Florença? Julga que para o homem o dinheiro é tudo, que não ama as honras, a dignidade, o mando? Julga que, com as minhas immensas riquezas, pondo me ao serviço dos Borgias, não posso chegar ao cargo de governador de Roma, ou de generalissimo da igreja? Além d'isso, as grandes riquezas que possuo, possuo-as em tutella; Angiolina pode morrer pouco depois de casada, deixando um filho, e passaria a outra familia o valioso patrimonio dos Albici; chegaria um dia em que teria de dar contas do que possui, e eu tenho gasto muito, muito. Necessito, pois, um cargo publico á sombra dos Borgias, para sarar as profundas feridas que tenho aberto no patrimonio de Angiolina. Ja vê que lhe fallo com toda a franqueza.

— Do que se deduz, que, por mais do que por fanatismo, tem servido por interesse Savonarola, e chegado ao ponto de sacrificar sua filha á sua ambição. O senhor, provavelmente, disse comsigo mesmo: « Tenho em Roma uma influencia poderosa e sou immensamente rico; ajudemos esse frade terrivel, que por tal forma se tem tornado senhor de Florença. Quando esse frade fôr o pontifice de uma igreja reformada, chegarei eu a um poder incrivel, a uma riqueza monstruosa; terei sacrificado minha filha, mas não dependerei d'ella, não terei que dar contas a pessoa alguma, continuarei despendendo desenfreadamente nos meus vicios. Bem vê que lhe fallo tambem com franqueza. Não pensou isto?

— Pode ser; todavia, quando vi minha filha perdida, senti uma amargura infinita; quando m'a restituiram louca, e, segundo cheguei a crer, deshonrada, enlouqueci, soffri uma agonia insupportavel. Oh! amo-a, quero lhe muito! Quando chegou o momento da prova, comprehendi que não podia pensar em engrandecimento algum obtido á custa de minha filha. Eu não sabia o que era ser pai, senão quando vi minha filha desgraçada.

— Ficamos, pois, combinados, disse Pedro de Napoles; vinte mil florins para os Corsini; a minha renuncia á mão de sua filha, e a sua traição a Savonarola. Do momento em que todas estas condições sejam cumpridas de sua parte, conte não só com a restituição de todos os seus bens na Roumania, como com o seu breve regresso a Roma. Não temos nada mais que fallar: espero em breve uma boa noticia.

— Espere-me esta tarde no seu quarto. Adeus.

— Adeus.

Pedro de Napoles sahio do aposento de Crespi com os olhos brilhantes de esperança e de alegria, subio ao seu quarto, pedio o almoço e comeu com excellente appetite.

Affonso Crespi dirigio-se immediatamente ao velho palacio dos Corsini. Manfredo era um ancião ignobil, gasto pelos excessos, cuja expressão revelava uma ferocidade brutal.

Em vão se pretenderia buscar no seu olhar, na sua expressão, na contracção da sua bocca, cousa alguma que revelasse o imperio do espirito; era tudo materia, e materia repugnante.

Quando lhe annunciaram a chegada de Crespi, exclamou:

— Ah! diabo! d'onde sahe esse maldito? Tinham-me dito que fôra expulso de Roma, e está agora aqui! Alegro-me com isso; recordaremos os nossos bons tempos. Que entre.

Pouco depois, os dous velhos apertavam-se fortemente as mãos.

— Com que então foste expulso de Roma como eu? disse Corsini. Folgo com isso, porque te temos por cá. Eu ri-me do decreto do papa que me excluia dos seus estados; gosto mais de Florença. Oh! as florentinas e os vinhos da Toscana! A patria do Dante! Falta-nos unicamente uma cousa de que nos privou o patife do Savonarola, Pedro de Médicis. Comia-se admiravelmente no palacio velho, e, quando se tratava de orgias, desapparecia o soberano. Não me posso consolar de semelhante ostracismo, mas não conspiro. Estes diabos de commerciantes florentinos, não se esquecem de que teem á sua disposição um personagem que se chama verdugo. Dizem que se vai cortar a cabeça a Bernardo del Nero e a outros quatro tantos que conspiraram em favor de Pedro de Médicis, e que encerram por toda a vida, n'um carcere, Lamberto dell'Antela e mais cincoenta ou sessenta estupidos como elle. Oh! Savonarola é terrivel! Que diabo de frade! Do convento onde está é elle quem manda tudo; mas, tu não dizes nada, homem?

— E que hei de eu dizer se me não deixas fallar!

— Saibamos em primeiro lugar ao que vens aqui.

— Senta te, pega n'um papel, escreve o que eu te dictar, e saberás a razão da minha vinda.

— Diabo! diabo! eis um mysterio que não comprehendo, mas, como gosto de tudo quanto é mysterioso, vamos a isso.

Manfredo sentou-se á mesa e pegou na penna.

Crespi encostou-se a um dos angulos da mesa, e disse gravemente:

— Escreve: « Declaro haver recebido do patricio romano, Affonso Crespi, a quantia de vinte mil florins... »

Corsini parou de escrever, o olhou com espanto para Crespi, dizendo:

— Fallemos claro; tenho eu alguma cousa que valha os vinte mil florins que me offereces?

— Sim, a tua vingança, respondeu Crespi.

— A minha vingança! contra quem? São muitos aquelles a quem de boa vontade faria em pedaços.

Ao pronunciar aquellas palavras, havia o quer que fosse de animal feroz em Manfredo Corsini.

—A tua vingança contra Pedro de Napoles, replicou vivamente Affonso Crespi.

Os olhos de Manfredo injectaram-se de sangue, e a colera tolheu-lhe momentaneamente o uso da falla.

— Queres que eu venda a minha vingança contra um infame, contra esse odioso Pedro de Napoles, contra o assassino de minha filha? exclamou elle.

E bateu violentamente com o punho sobre a mesa.

Depois, proseguio:

— Pois esse miseravel não morreu? Vive, e posso eu despedaça-lo, beber-lhe o sangue, mutila lo?... Onde está elle?

— Vinte mil florins, repetio friamente Crespi.

— Tu não és meu amigo, és um monstro que vem morder-me o coração, disse Manfredo. Helena! a minha Helena, seduzida, deshonrada, assassinada!... Onde está, onde está esse infame?

— Vinte mil florins, repetio Crespi impassivel.

Corsini deixou-se cahir sobre a cadeira.

— Vinte mil florins, a vinte por cento, disse Crespi inclinando-se sobre Corsini, que tinha a cabeça curvada e rugia, são quatro mil florins de renda. Quantas formosas jovens se podem comprar com quatro mil florins por anno? Quantos prazeres! Ah! quatro mil florins são o rendimento de um principe.

— Não, respondeu Corsini com inflexão cavernosa.

— Agora, as dividas, a insolencia dos credores, as negativas dos prestamistas, os criados que se despedem porque lhes não pagam, a formosa rapariga que foge ao ancião pobre, um palacio deserto, um nobre arruinado que apodrece como um cadaver. Ah! tu estás louco! Pretendes beber o sangue a Pedro de Napoles, mas onde está esse homem?

—Vais tu dize-lo, ou te declaras meu inimigo! exclamou Corsini erguendo a cabeça e olhando sombriamente para Crespi.

— Não posso dizer-t'o, porque ignoro o lugar onde está Pedro de Napoles. Esta proposta foi-me feita por um homem mascarado que me deixou uma ordem de vinte mil florins sobre um negociante de Florença, para cujo embolso não ha a mais pequena difficuldade.

— Visto isso, não és tu quem me dá esse dinheiro?

— Não; que me importaria a mim que perdoasses ou não a Pedro de Napoles?

— Poderias ter formado o projecto de o casar com tua filha.

— Amo muito Angiolina para a entregar a um tal monstro. Medita bem; vinte mil florins são uma resurreição para ti, e eu vejo-me obrigado a entregar-t'os, porque para ti me foram entregues. Comtudo, se recusas, esperarei que os venham reclamar, e se tardarem, visto que não passei recibo d'elles, entrega los-hei ao hospital de *Sancti Spiritus*, para allivio dos pobres.

Corsini curvou a cabeça e não replicou.

— Aceitas ou não?

Corsini permaneceu callado.

— N'esse caso, adeus, disse Affonso Crespi.

Corsini, passou a mão pela testa como quem desperta de um sonho, e, dirigindo-se subitamente para a mesa, pegou na penna e disse:

— Continúa.

Crespi dictou:

«Confesso que esta quantia me foi dada pela minha vingança contra Pedro de Napoles filho bastardo do rei Frederico de Napoles, por offensas gravissimas que d'elle tive. Quero que se eu, faltando ao que me obrigo, exercer vingança contra Pedro de Napoles, caia sobre mim todo rigor das leis, o desprezo e a maldição do genero humano »

Agora põe a data e assigna, accrescentou Crespi.

Corsini assignou com mão nervosa.

— Aqui tens a obrigação de vinte mil florins, que te ha de ser paga pelo genovez Salvador Capucci.

— Muito bem, disse Manfredo Corsini, guardando a obrigação e passando o recibo.

— Foste razoavel afinal, mas não intentes evadir-te do compromisso a que acabas de obrigar-te, valendo-te de algum dos teus irmãos ou parentes.

— Não desci ainda á infamia do roubo, respondeu Corsini.

— Muito bem, vai cobrar esse dinheiro em quanto eu levo este recibo a Pedro de Napoles.

— Ah! traidor! exclamou Corsini, então está elle em Florença?

— Está.

— Pois bem, hoje mesmo saio de Florença e vou para Milão; não quero vê-lo, e, além d'isso, seria obrigado a aturar os meus credores e a pagar-lhes.

— Boa viagem, meu charo.

E aquelles dous personagens monstruosos separaram-se.

N'aquella mesma tarde, Pedro de Napoles ficou de posse do recibo de Manfredo. Orsini, de cuja authenticidade não pôde duvidar.

N'um transporte de alegria atirou ao Arno com a cabelleira, com o trajo simples que vestia como Marcello Porta, e envergou o vistoso ainda que severo trajo que Francesco Buotti lhe déra.

— Sinto-me renascer, disse elle pegando nas mãos de Affonso Crespi. Obrigado, meu amigo, pode dizer que me arrancou do tumulo.

—Comecei a cumprir a minha promessa, replicou Affonso Crespi; compete-lhe agora cumprir a sua.

— Confie no que lhe prometti. Lucrecia adora-me, e sobretudo o senhor é um terrivel alliado d'ella contra Savonarola. Pensou já nos meios de o atacar e de o enlouquecer?

— Não.

— Esqueceu-se de Angiolina?

— Ah! esse sacrificio é immenso.

— Não, porque Angiolina não o ama, porque Angiolina despertou do sonho que a inspirou; porque encontrará n'ella a sua desesperação, o seu impossivel. E elle ama-a, não o duvide. Esse homem, por muito que as suas paixões o aterrem, é escravo das suas paixões. Vá, falle-lhe com humildade, supplique-lhe em nome da caridade que acuda em auxilio de sua filha louca.

— O senhor é o proprio satanaz! Quer acabar de enlouquecer Savonarola?

— Quero fazê-lo a si governador de Roma.

Affonso Crespi pegou no gorro, e, sem proferir uma unica palavra, sahio do aposento de Pedro de Napoles, e em seguida da hospedaria.

Meia hora depois entrava na cella do prior de S. Marcos.

N'aquella noite, um homem embuçado n'uma grande capa, entrava com Affonso Crespi na hospedaria de la *Buena-Vita.*

Esse homem era frei Jeronymo Savonarola.

*(Continuar-se-ha)*

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL